

**CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES GERAIS
EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS**



**RETROFIT DA ÁREA EXTERNA E DA FACHADA, AMPLIAÇÃO
DA LANCHONETE (CAFÉ COM LETRAS) E ADEQUAÇÃO ÀS
NORMAS DE ACESSIBILIDADE**

**UNIDADE SESC ESTAÇÃO 504 SUL
W3 SUL, QUADRA 504/505, BLOCO A – BRASÍLIA/DF**

BRASÍLIA, DF, 08 DE OUTUBRO DE 2020.

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS	3
1.1 OBJETO	3
1.2 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	7
2. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	11
2.1 CANTEIRO DE OBRAS E LIMPEZA	12
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO E SEGURANÇA DO TRABALHO	12
2.3 DIÁRIO DE OBRAS	13
2.4 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS.....	14
2.5 PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO.....	14
2.6 PROJETOS EXECUTIVOS	15
3. SERVIÇOS ESPECÍFICOS	17
3.1 DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E LIMPEZA	17
3.2 FUNDAÇÃO.....	20
3.3 SUPERESTRUTURA.....	22
3.4 PAREDES E PAINÉIS	24
3.5 ESQUADRIAS	28
3.6 COBERTURAS	36
3.7 IMPERMEABILIZAÇÕES.....	38
3.8 REVESTIMENTOS DE PAREDE.....	40
3.9 FORRO.....	44
3.10 PINTURA	45
3.11 PISOS E PAVIMENTAÇÕES.....	48
3.12 ACABAMENTOS	57
3.13 INSTALAÇÕES.....	59
3.14 LOUÇAS E METAIS	68
3.15 COMPLEMENTOS	71
3.16 ACESSÓRIOS	72
3.17 SINALIZAÇÃO E ALARME	72
3.18 PAISAGISMO	73
3.19 MOBILIÁRIO	76
4. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	76
4.1 LIMPEZA	76
4.2 ENSAIOS E TESTES.....	77
4.3 DIVERSOS	77
5. DISPOSIÇÕES FINAIS	78
5.1 VISTORIA TÉCNICA	78
5.2 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	78
5.3 REGIME DE EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO	81
5.4 VERIFICAÇÃO FINAL	82

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 OBJETO

O presente Caderno de Encargos e Especificações Gerais do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal – Sesc-AR/DF tem por objetivo orientar e especificar os serviços e materiais necessários para execução do retrofit da área externa e da fachada da Unidade, da ampliação da lanchonete (Café com Letras) e das adequações de acessibilidade demandadas pelo Termo de Ajustamento de Conduta nº 03/2018 PROPED MPDFT, na Unidade SESC Estação 504 Sul, localizada na W3 Sul, Quadra 504/505, Bloco A, Brasília/ DF.

1.1.1 Intervenções

A obra deverá ser executada em 5 (cinco) etapas, de acordo com o cronograma proposto abaixo. O objetivo é causar o menor impacto no funcionamento da Unidade, mantendo sempre um dos acessos livre para entrada e saída do público e a operacionalidade dos serviços prestados.

ETAPA	Nº	LOCAL:	1º MÊS		2º MÊS		3º MÊS		4º MÊS		5º MÊS		6º MÊS	
			15 dias	30 dias	45 dias	60 dias	75 dias	90 dias	105 dias	120 dias	135 dias	150 dias	165 dias	180 dias
ETAPA 1	1	CAFÉ - T					II							
	2	FACHADA												
	3	ÁREA EXTERNA - T						I / II						
ETAPA 2	4	DET. A - PISO TÁTIL ENTRADA - T						I						
	5	DET. B - RAMPA ACADEMIA - T							II					
ETAPA 3	6	DET. C - LAVA-PÉS - 1º SS												
	7	DET. D - FECH. CASA DE MÁQ. - 1º SS												
	8	DET. E - DEPÓSITO - 2º SS												
	9	WC ACESSÍVEL ACADEMIA - T							II					
ETAPA 4	10	ESCADA PRINCIPAL								III				
	11	DET. F - ESCADA SUBSOLO - 1º SS								III				
ETAPA 5	12	DET. G - RAMPA PISC./VEST. - 1º SS									III			
	13	DET. H - RAMPA LATERAL - 2º SS									III			
	14	WCs MASCULINOS - T e 1º PAV.												
	15	VESTIÁRIO PNE - 1º SS												
OBSERVAÇÕES:														
I - DET. A (4) COM TÉRMINO JUNTO COM A ÁREA EXTERNA (3)														
II - CAFÉ (1) E ÁREA EXTERNA (3) PRONTOS PARA ENTÃO INICIAR O DET. B RAMPA ACADEMIA (5) E O WC ACESSÍVEL ACADEMIA (9)														
III - ESCADA PRINCIPAL (10) E DET. F - ESCADA SUBSOLO (11) PRONTOS PARA ENTÃO INICIAR O DET. G - RAMPA PISC./VEST. (12) E DET. H - RAMPA LATERAL (13)														

Área externa – Etapa 1

A área externa da Unidade, voltada para Via W3 Sul, será totalmente atualizada com intervenções destinadas a criar um espaço de convivência para pequenos eventos. Para tal, será realizada a troca da cobertura e da estrutura metálica existente, substituição do guarda-corpo metálico, instalação de novos revestimentos de piso, colocação de pergolados para descanso e criação de pontos de interesse como espelhos d'água e obras de arte, além da manutenção da cobertura abre e fecha da casa de máquinas da piscina.

Fachada – Etapa 1

As fachadas passarão por um processo de *retrofit*. Todas as elevações receberão nova camada de textura e terão os atuais brises metálicos substituídos por novos, com aletas na vertical. O volume frontal, que compreende as escadas, terá seu revestimento substituído por azulejos personalizados pela Fundação Athos Bulcão, e a empena alinhada com o acesso principal será coberta por um jardim vertical.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

O Café com Letras passará por uma reforma com ampliação, para atender a nova demanda do espaço externo de convivência. Conterá com acesso pela área interna e externa da Unidade, com passagem de carga e descarga para recebimento de fornecedores e com uma cozinha ampliada. Para atender a essa demanda, a atual recepção da academia foi trocada de lugar e um novo acesso criado, diminuindo a área de exposições.

Acesso Principal à Edificação – Detalhe “A” – Etapa 2

No acesso principal à edificação devem ser colocadas sinalizações horizontais de alerta e direcionais conforme projeto. Na grelha perpendicular ao acesso, deve-se colocar uma proteção com chapa perfurada, formato circular, com dimensões 25x515 cm.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Atualmente é a escada posterior da academia. Tal escada deve ter um de seus lados demolido para criação de rampa com inclinação e itens de acessibilidade conforme projetos.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Os vestiários devem ser adequados à norma vigente de acessibilidade. Dito isso, deverão ser trocadas as portas de entrada, os vasos sanitários, colocadas barras de apoio, substituídos os chuveiros e inclusive refeito o piso, de modo a não se ter desníveis.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Deve ser construído um novo lava-pés no acesso à piscina e com passagem para pessoas com deficiência. As soleiras com tropeços devem ser removidas e substituídas por rampas nas entradas para a piscina.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

Deve-se fechar a casa de máquinas, removendo-se o guarda-corpo existente para então ser feita a parede em alvenaria. Ainda deve ser colocada uma porta de correr para fechamento do acesso.

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – Etapa 3

As paredes e a porta do depósito devem ser removidas para então haver a criação de novas paredes em gesso acartonado RU conforme layout proposto. Deve ser instalada uma nova porta e feitos os rodapés conforme o padrão existente do piso para então haver o acabamento das paredes com emassamento e pintura. Tais modificações visam ocultar a tampa de acesso do reservatório inferior de água, deixando-a em uma área de uso restrito.

Escada Principal – Etapa 4

A escada atualmente apresenta problemas relacionados à falta de padronização das alturas e comprimentos dos degraus. Para sanar isso, deve-se remover o revestimento dos mesmos e realizar as escarificações ou complementos necessários, para posterior colocação de novo revestimento. Com essas modificações, poderão ser necessário alguns arremates nos corrimãos a fim de manter a uniformidade das alturas ou para possibilitar a colocação de degraus de granito sem emendas.

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – Etapa 4

A pequena escada precisa de corrimãos laterais, da substituição das cantoneiras emborrachadas que dão acabamento nas quinas dos degraus, da colocação de

pisos podotáteis emborrachados de alerta e da sinalização dos degraus com fitas fotoluminescentes.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

A rampa apresenta inclinação acentuada e deve ser corrigida. A escada perpendicular à rampa, que leva ao piso inferior, também deve ser demolida e o vão do acesso fechado com alvenaria. O piso no local da escada deve ser reconstituído com revestimentos cerâmicos conforme padrão existente. A rampa deve receber novo revestimento emborrachado antiderrapante e corrimãos. Todos os locais modificados devem ser pintados.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A rampa de acesso lateral ao pavimento da piscina apresenta inclinação elevada e deve ser corrigida e além disso devem haver outras modificações para complementar tal obra melhorando assim o uso para pessoas com mobilidade reduzida. O portão principal deve ter duas folhas e ambas de giro abrindo para fora; Deve ser colocada uma grade baixa com portão no patamar da rampa; A porta de acesso ao prédio deve ter a sua altura reduzida; A rampa interna deve ter o seu piso substituído por piso emborrachado antiderrapante e receber corrimãos laterais assim como pisos podotáteis de alerta perpendiculares ao sentido do fluxo. O nível do patamar da rampa maior deverá ser o mesmo nível do acesso aos banheiros. A rampa maior deve receber os corrimãos e pisos podotáteis em ladrilho hidráulico e também deve ser feita uma jardineira ao lado da rampa maior.

Banheiros Masculinos (Térreo e Primeiro Andar) – Etapa 5

Devem ser instaladas duas barras de apoio junto a um mictório de cada banheiro, conforme disposições do projeto de arquitetura e NBR9050/2015.

1.1.1.1 Pranchas

Etapa 1

Área externa – ARQ 1.5 e Jardim Frontal

Fachada – ARQ 5.5

Lanchonete (Café com Letras) – ARQ 2.5, 3.5 e 4.5

Etapa 2

Mapa de intervenção TAC - TAC 1.11

Acesso Principal à Edificação – Detalhe “A” – TAC 2.11

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – TAC 2.11

Etapa 3

Vestiário PNE Academia – TAC 3.11 e 4.11

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – TAC 5.11 e 6.11

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – TAC 6.11

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – TAC 6.11

Etapa 4

Escada Principal – TAC 7.11 e 8.11

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – TAC 8.11

Etapa 5

Vestiário PNE Subsolo – TAC 9.11 e TAC 10.11

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – TAC 10.11

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – TAC 11.11

Banheiros Masculinos (Térreo e Primeiro Andar) – sem desenho

1.2 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A execução da obra será planejada e controlada através do Cronograma Físico-Financeiro elaborado pela CONTRATADA e submetida à aprovação do Sesc-AR/DF em até 05 (cinco) dias após a emissão da Ordem de Serviço. A supervisão, a FISCALIZAÇÃO e o acompanhamento da obra contratada ficarão a cargo do Sesc-AR/DF.

- a) Antes do início da execução de cada serviço, deverão ser verificadas (diretamente na obra e sob a responsabilidade da CONTRATADA) as condições técnicas e as medidas locais;
- b) A CONTRATADA deverá entregar à FISCALIZAÇÃO, antes do início dos serviços, amostras e/ou catálogos com especificações técnicas dos materiais a serem empregados;
- c) As amostras apresentadas pela CONTRATADA e aprovadas pela FISCALIZAÇÃO deverão ser cuidadosamente conservadas no canteiro de

obra, até o final dos trabalhos, de forma a permitir, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados;

- d) A CONTRATADA deverá fornecer a totalidade dos materiais, e mão de obra para os serviços especificados, excetuando-se aqueles eventual e expressamente definidos pela CONTRATANTE, como de seu próprio fornecimento;
- e) A CONTRATADA deverá fornecer todos os materiais, mão de obra e serviços essenciais ou complementares, eventualmente, não mencionados em especificações e/ou não indicados em desenhos e/ou tabelas de acabamento e/ou listas de materiais do projeto, mas imprescindíveis à completa e perfeita realização da obra;
- f) Mesmo que não especificamente mencionado, fica subentendido que os materiais e instalações deverão ser novos e da melhor qualidade disponível no mercado, devendo ser aplicados em conformidade com este Caderno e com as instruções dos respectivos fabricantes ou fornecedores;
- g) Todos os materiais deverão ser armazenados de forma adequada à conservação de suas características e à fácil inspeção, e deverão ser protegidos contra danos de qualquer natureza (abrasão, sujeira, oxidação, etc.);
- h) Os materiais inflamáveis só poderão ser armazenados em áreas autorizadas pela FISCALIZAÇÃO, devendo a CONTRATADA providenciar, para estas áreas, os dispositivos de proteção contra incêndios determinados pelos órgãos competentes. Ainda, durante as operações com materiais voláteis ou explosivos, deverá ser providenciado o seu constante afastamento de chamas, motores elétricos e de qualquer fonte de calor intenso.

1.2.1 Transporte

- a) Todos os materiais a serem fornecidos pela CONTRATADA são considerados postos no local de execução dos serviços;
- b) Ficará sob responsabilidade da CONTRATADA a retirada de todo e qualquer material, existente no local da reforma, que a FISCALIZAÇÃO julgue pertinente e necessário reaproveitar, sendo que tais materiais serão definidos,

em momento oportuno, bem como o local para onde os mesmos deverão ser transportados;

- c) A CONTRATADA será responsável pelo transporte horizontal e vertical de todos os materiais e equipamentos desde o local de armazenagem no canteiro de obras até o local de sua aplicação definitiva;
- d) Para todas as operações de transporte, a CONTRATADA proverá equipamentos, dispositivos e pessoal necessários às tarefas em questão;
- e) A CONTRATADA deverá providenciar, para todas as etapas do transporte, todos os seguros aplicáveis.

1.2.2 Mão de obra especializada

- a) Toda a mão de obra utilizada na execução dos serviços aqui descritos deverá ser tecnicamente habilitada para sua realização. Deverá estar presente na obra devidamente uniformizada e identificada, sendo que deverá ser apresentada para o CONTRATANTE uma listagem com identificação de todos os profissionais envolvidos na execução dos serviços;
- b) A CONTRATADA se responsabilizará pelo fornecimento de todo e qualquer material ou equipamento necessário para a realização, com segurança, de todo e qualquer serviço no ambiente de trabalho;
- c) Caberá à CONTRATADA o recolhimento de todas as taxas, impostos e contribuições sociais referentes à mão de obra que executará os serviços aqui descritos;
- d) Os serviços que forem realizados fora do horário comercial normal, em finais de semana e feriados, deverão ser programados com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, não cabendo, em hipótese alguma, adicional referente a custeio de mão de obra ou aluguel de máquinas e equipamentos de montagem utilizados para a realização destes serviços.

1.2.3 Garantias

- a) A CONTRATADA reparará ou substituirá, às suas expensas, todas as peças, componentes, equipamentos e materiais necessários aos reparos ou substituições que venham a ser necessários durante o período de garantia, salvo as peças ou componentes que, por sua natureza, se desgastaram normalmente antes do término do período de garantia;

- b) A CONTRATADA deverá entregar, juntamente com o Certificado de Garantia dos Serviços, os Certificados de Garantia emitidos pelos fabricantes dos equipamentos e materiais que compõem a instalação.

1.2.4 Critério de equivalência técnica

- a) Todos os materiais e equipamentos especificados com marcas e tipos neste projeto o foram por serem os que melhor atendem aos requisitos específicos do sistema e de qualidade;
- b) Estes equipamentos e materiais poderão ser substituídos por outros tecnicamente equivalentes, estando este critério sob responsabilidade exclusiva do CONTRATANTE;
- c) Para comprovação da equivalência técnica, será apresentada à CONTRATANTE, por escrito, justificativa para a substituição das partes especificadas, incluindo, se necessário, a apresentação de laudos técnicos emitidos por entidades credenciadas e oficiais, cálculos, diagramas e/ou desenhos, bem como de catálogos com as especificações dos equipamentos e materiais que podem vir a substituir os apresentados neste projeto.

1.2.5 Responsabilidades

- a) Responderá a CONTRATADA por quaisquer acidentes no trabalho, uso de patentes registradas e, ainda que resultante de caso fortuito ou por qualquer outra causa, pela destruição ou danificação da obra em construção, bem como pelas indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos em via pública;
- b) Correrão por conta da CONTRATADA as despesas relativas às instalações e equipamentos da obra, como:
 - i. Tapumes, cercas e portões;
 - ii. Placas de obras, indicações, identificação, etc;
 - iii. Abertura e conservação de caminhos e acessos;
 - iv. Maquinário, equipamentos e ferramentas necessárias.
- c) A CONTRATADA deverá disponibilizar, por todo o período que se fizer necessário, equipamentos, máquinas e aparelhos, dentro das modernas técnicas de engenharia;

- d) A CONTRATADA será responsável pelo bom funcionamento dos sistemas por ela fornecidos e instalados, sendo que deverá arcar com eventuais prejuízos que causar à CONTRATANTE ou a terceiros em virtude de falhas na execução dos seus serviços;
- e) Caberá à CONTRATADA o registro da obra no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal - CREA/DF, sendo que duas (02) vias da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART deverão ser entregues à CONTRATANTE;
- f) Caberá também à CONTRATADA o registro da obra junto aos órgãos de administração pública, sempre atendendo à legislação do local onde está sendo executada a reforma, cabendo à mesma o pagamento de todas as taxas referentes ao registro da obra aos citados órgãos, como CREA, CAU, GDF, Corpo de Bombeiros, ou entidades afins.

1.2.6 Normas e regulamentos

- a) Para a montagem e testes dos sistemas, deverão ser seguidas às prescrições das publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;
- b) Estas normas poderão ser complementadas por normas técnicas e regulamentos de outras entidades reconhecidamente habilitadas, sejam elas nacionais ou estrangeiras.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

- a) O canteiro de obras deverá ser dirigido por engenheiro civil devidamente inscrito no CREA/DF;
- b) Durante a execução da obra, deverá ser mantido no canteiro, em tempo integral, um encarregado, a fim de tomar as decisões e prestar todas as informações que forem solicitadas referentes aos serviços em execução;
- c) A obra deverá ser registrada no CREA/DF, sendo necessária a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto à FISCALIZAÇÃO antes do início dos serviços da execução da obra;
- d) Todas as taxas que se façam necessárias para realização dos serviços deverão ser pagas aos órgãos competentes pela CONTRATADA;

- e) A CONTRATADA deverá empregar somente mão de obra qualificada na execução dos diversos serviços e deverá ser de acordo com a legislação trabalhista vigente;
- f) Cabe à CONTRATADA a despesa relativa às leis sociais, seguros, vigilância, transporte e alimentação do pessoal, durante todo o período da obra.

2.1 CANTEIRO DE OBRAS E LIMPEZA

- a) A CONTRATADA deverá elaborar, antes do início das obras e mediante ajuste com a FISCALIZAÇÃO, como será o canteiro de obras, dentro dos padrões exigidos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR 18);
- b) O canteiro de obras deverá dispor, obrigatoriamente, das seguintes instalações:
 - i. Vestiário;
 - ii. Escritório para a administração;
 - iii. Almoxarifado.
- c) O canteiro de obras deverá ser limpo diariamente e o entulho proveniente da obra, durante sua execução, deverá ser removido continuamente para local autorizado pelo GDF;
- d) O local da obra deverá estar permanentemente limpo e organizado.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO E SEGURANÇA DO TRABALHO

- a) O canteiro de obras deverá apresentar organização que reflita elevado nível de qualidade;
- b) Todo material destinado à aplicação na obra, apoio à construção, máquinas e equipamentos ou entulho, deverá ser armazenado ou instalado de forma rigorosamente planejada;
- c) Em nenhuma hipótese poderá existir qualquer material jogado nas áreas do canteiro sem estar sistematicamente empilhado em local previamente identificado para essa finalidade;
- d) Não serão aceitos pela FISCALIZAÇÃO pretextos para armazenagem incorreta e desorganização dos materiais encontrados fora dos locais

- projetados. É necessário que o canteiro se enquadre em padrões de elevada qualidade e produtividade;
- e) A CONTRATADA deverá manter, no canteiro de obras, kit de primeiros socorros. Deverá haver, no local da obra, equipamentos para proteção e combate a incêndio, na forma da legislação em vigor;
 - f) A CONTRATADA deverá manter um ambiente saudável no canteiro de obras;
 - g) É de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento de água fria filtrada em copos individuais ou descartáveis a todos os operários;
 - h) Será obrigatório para todos os operários da obra, inclusive para os visitantes, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's, botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho;
 - i) Os EPI's e uniformes de trabalho deverão estar em perfeito estado de conservação e uso;
 - j) As áreas circunvizinhas ao canteiro de obras deverão ser isoladas e sinalizadas de forma que pessoas que transitarem nas proximidades não se acidentem;
 - k) O canteiro de obras deverá ser mantido limpo, organizado, desimpedido e com suas vias de circulação livres;
 - l) Será exigido o fiel cumprimento das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho no que diz respeito à Medicina e Segurança do Trabalho, em particular a NR-18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT;
 - m) O não cumprimento às exigências de Segurança e Medicina do Trabalho implicará em penalizações na forma da lei.

2.3 DIÁRIO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter o livro de diário de obra, que contenha 3 (três) vias para cada dia de registro, no local de execução dos serviços, para registro do desenvolvimento dos trabalhos e eventuais ocorrências.

2.4 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

A CONTRATADA deverá manter no canteiro de obras, todas as ferramentas e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços, bem como prever todos os materiais consumíveis.

2.5 PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO

2.5.1 Placa da obra

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar a placa da obra, cujo padrão será fornecido pelo CONTRATANTE;

A placa deverá ser instalada em posição de destaque no canteiro de obras, devendo a sua localização ser, previamente, aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

2.5.2 Sinalização

Todo o canteiro de obras deverá ser sinalizado, através de placas, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes, garantindo o total isolamento e a segurança das pessoas através de fitas de advertência. Todos os materiais necessários à execução da obra deverão ser depositados dentro desta área cercada.

Deverão ser previstas, à custa da CONTRATADA, todas as placas necessárias aos serviços, exigidas por lei, e aquelas exigidas por convênios específicos dos serviços.

2.5.3 Tapumes

A CONTRATADA deverá manter o canteiro de obra totalmente isolado, de acordo com o Código de Edificações do DF, zelando pela manutenção de condições de segurança e salubridade do local.

A CONTRATADA deverá construir tapumes em chapa compensada, com pintura branca, em todo o perímetro do canteiro de obras, de acordo com as Normas do Código de Edificações do DF, zelando pela total segurança dos usuários e pela manutenção da higiene da reforma.

2.5.4 Proteção

A CONTRATADA deverá proteger de forma adequada as instalações da edificação, a fim de evitar danos, tais como: vidros, esquadrias, concreto aparente, etc; e

A CONTRATADA deverá proteger também as laterais externas, a fim de evitar quedas de materiais/ entulhos em veículos e transeuntes.

2.5.5 Andaimos metálicos e plataformas de madeira

A escolha do tipo de andaime ficará a critério da CONTRATADA, devendo adotar os seguintes critérios:

- a) A NBR 6494 – Segurança nos andaimes deverá ser obedecida;
- b) A CONTRATADA providenciará projeto de montagem, desmontagem e manutenção dos andaimes, devendo emitir ART/RRT específica para sua execução;
- c) A montagem da estrutura deverá ser efetuada de acordo com a orientação do fornecedor do material, devendo-se ter especial atenção à correta fixação/ estaiamento do andaime;
- d) Todas as peças a serem utilizadas serão dimensionadas de forma a atender às condições de segurança exigidas para o acesso de pessoas, materiais e operação de equipamentos exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais órgãos pertinentes, além de outras exigências, justificadas pela FISCALIZAÇÃO.

2.6 PROJETOS EXECUTIVOS

O Sesc-AR/DF fornecerá o projeto de arquitetura, detalhamentos e memoriais descritivos aos licitantes. A empresa CONTRATADA deverá elaborar os projetos complementares, compostos de plantas e detalhes em conformidade com as normas da ABNT.

A CONTRATADA responsabilizar-se-á pela plena concordância entre os projetos complementares e os projetos de arquitetura e detalhes.

Deverão ser mantidos na obra, à disposição da FISCALIZAÇÃO, o presente Caderno de Especificações e um jogo completo de cópias, em bom estado, de todos os projetos e dos detalhes.

2.6.1 Projetos Complementares

A Contratada desenvolverá e submeterá à aprovação da FISCALIZAÇÃO, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, a partir da assinatura do contrato, os projetos a seguir relacionados:

- i. Projeto estrutural e de fundação;
- ii. Projeto de detalhamento de esquadrias;
- iii. Projeto de Instalações hidrossanitárias;
- iv. Projeto de Instalações elétricas;
- v. Projeto de gás GLP; e
- vi. Projeto de exaustão (coifa).

A execução dos serviços fica condicionada à prévia elaboração e a aprovação dos projetos e detalhamentos pela FISCALIZAÇÃO.

Os projetos e os detalhamentos necessários serão apresentados em nível executivo, e serão compostos por: memoriais de cálculo, contendo os critérios de projeto; Especificações dos materiais e equipamentos, bem como as normas de execução e procedimentos para a garantia da qualidade; e desenhos de execução em nível de detalhamento tal que permita a construção e montagem de todos os elementos necessários à obra.

Os desenhos e demais documentos componentes do projeto executivo deverão ser apresentados contendo a assinatura, o número do CREA do engenheiro responsável pela sua elaboração e o número da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do projeto.

Caberá a CONTRATADA o ônus de efetuar todas as correções necessárias à completa aprovação dos projetos pela FISCALIZAÇÃO, que acompanhará o seu desenvolvimento de modo a possibilitar imediatas adequações às necessidades da CONTRATANTE.

Serão entregues a FISCALIZAÇÃO os projetos "As built" com tamanhos padronizados (NBR 1087), em uma via impressa e em meio digital. Os memoriais de cálculo e descritivos, inclusive especificações, em tamanho A4, serão entregues em meio digital. A entrega desta documentação é condição para a aceitação definitiva da obra.

3. SERVIÇOS ESPECÍFICOS

3.1 DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E LIMPEZA

Todas as remoções e demolições necessárias serão efetuadas de acordo com as seguintes recomendações:

- a) Toda demolição será programada e dirigida pelo engenheiro/arquiteto responsável pela obra;
- b) Antes de iniciar qualquer tipo de demolição ou remoção, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás e outros inflamáveis, substâncias tóxicas e as canalizações de esgoto deverão ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas;
- c) Todas as áreas adjacentes aos serviços de demolição e remoção deverão ser devidamente protegidas e deverão ser tomados todos os cuidados, de forma a se evitem danos a terceiros e interferirem o mínimo possível com as atividades no local;
- d) Os serviços de demolição e remoção serão executados com equipamentos que garantam perfeita segurança no desenvolvimento dos trabalhos e fiel acompanhamento do cronograma estabelecido;
- e) O entulho deverá ser removido periodicamente, transportado e depositado em caçambas alugadas pela CONTRATADA, cuja localização será estabelecida pela CONTRATANTE;
- f) Durante esse transporte, os veículos deverão ser carregados de modo a evitar o derramamento do entulho proveniente de demolições. Qualquer multa do poder público é de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

Área externa – Etapa 1

A cobertura externa, em polycarbonato alveolar curvo, juntamente com a sua estrutura, deverá ser removida para dar lugar a nova cobertura, sendo que somente os pilares permanecerão.

O trecho de pavimentação em pedra portuguesa deverá ser demolido, para instalação de novos revestimentos.

O atual guarda-corpo metálico de proteção do poço e da cobertura da casa de máquinas da piscina deverá ser removido para posterior substituição por modelo atualizado.

Fachada – Etapa 1

Todos os brises metálicos das fachadas deverão ser removidos, incluindo as estruturas de fixação na alvenaria, para posterior instalação de novos brises. Somente na empena alinhada com o acesso principal deverá ser instalado um jardim vertical. O volume frontal, que compreende as escadas, deverá ter seu revestimento atual demolido e toda a sua superfície regularizada, além da substituição da junta de dilatação. A textura existente na fachada deve ser removida para aplicação do novo acabamento.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Para a reforma com ampliação do Café com Letras, a área de atendimento/hall da academia deverá ser deslocada 3 metros para dentro da área da academia, aumentando o espaço disponível para nova cozinha. Para tal, todos os equipamentos, instalações e móveis do atendimento/hall deverão ser removidos e reinstalados, sendo entregues em perfeitas condições de funcionamento. Além disso, um trecho de alvenaria deverá ser demolido para ser instalada a nova porta de acesso à academia.

O DML será demolido para criar o acesso entre a área interna e externa do Café com Letras e facilitar o acesso aos banheiros pelo público em geral, assim como um vão deverá ser aberto para uma nova porta de acesso para serviço. A parede de tijolinho de vidro existente nesse corredor deve ser demolida.

A área interna do Café com Letras será totalmente reformulada conforme projeto arquitetônico, o que acarretará na demolição do balcão de atendimento, de alguns trechos de alvenaria e remoção de revestimentos e forro, além da retirada de esquadrias.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Deve ser feita a demolição de parte da escada sinalizada em projeto.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

O vaso sanitário deve ser removido para ser substituído. Também devem ser removidas as barras de apoio e os acessórios, com reaproveitamento.

A porta de entrada deve ser removida por completo para substituição por porta acessível, com abertura para o lado externo.

O revestimento atrás do vaso deve ser removido até a altura necessária para adequação do ponto hidráulico para o novo vaso sanitário com caixa acoplada. Todo o piso deve ser removido, inclusive a soleira, para substituição.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Remover o guarda-corpo existente para então ser feita a parede em alvenaria. Demolição das paredes em *drywall* da sala existente. Remoção das soleiras nos acessos à piscina conforme projeto.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

Remover o guarda-corpo existente para então ser feita a parede em alvenaria.

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – Etapa 3

As paredes e a porta do depósito devem ser removidas para posteriormente haver a criação de novas paredes em gesso acartonado RU conforme novo layout proposto.

Escada Principal – Etapa 4

Todo o revestimento da escada deverá ser removido, para então haver a etapa de escarificações dos degraus que precisarem ser reduzidos. O cronograma deverá ser ajustado com a gerência da unidade juntamente com a ASO, de modo a ter-se o menor impacto possível no uso da edificação.

Alguns corrimãos talvez precisarão ter suas bases removidas para instalação de maneira perfeita dos degraus. Após isso deve-se proceder com a recolocação dos mesmos.

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – Etapa 4

As cantoneiras emborrachadas que dão acabamento nas quinas dos degraus devem ser removidas para posterior substituição.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

As barras de apoio existentes devem ser removidas, assim como os corrimãos da escada. A rampa deve ser demolida a fim de a nova rampa ter uma espessura constante. A escada e um complemento lateral devem ser demolidos, até que atinjam o nível inferior e deixem espaço para a criação de novo piso com revestimento cerâmico.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

O acabamento do piso existente no corredor e na rampa interna da edificação deve ser removido. O portão lateral e a porta de acesso à edificação também devem ser removidos para adequações. Na região do portão deve-se demolir parte do concreto do piso para melhor acabamento da rampa e também melhor fixação da mesma.

3.2 FUNDAÇÃO

3.2.1 Escavação

Na execução das escavações em geral, deverão ser observados os seguintes aspectos:

- a) Condições do terreno e de projeto para considerar a influência da qualidade do solo no tipo e profundidade da escavação;
- b) Cuidados especiais que devem ser adotados para a segurança dos operários, garantia e integridade de eventuais redes;
- c) Reaproveitamento do material escavado para reaterro e/ou vazamento do material imprestável ou excedente; e
- d) Recomendações da norma NBR 9061 - "Segurança de escavações a céu aberto".

A vala deverá obedecer ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidos no projeto. O fundo da vala deverá ser apiloado e regularizado, deixando-o na cota desejada.

3.2.2 Fôrmas

As fôrmas, assim como os escoramentos, deverão ser executadas de acordo com as prescrições da NBR 6118 e possuir as dimensões indicadas nos desenhos do projeto estrutural.

As fôrmas, de madeira aparelhada ou compensada resinada, apresentarão resistência suficiente para não se deformarem sensivelmente sob a ação das cargas.

Para efeito de orçamentação foram estimadas as vigas baldrame de 14x30cm.

3.2.3 Armação

As armaduras, em aço CA-50 e CA-60, deverão obedecer às recomendações da NBR 6118 e dispostas de acordo com os detalhes construtivos constantes do projeto estrutural.

Antes do posicionamento da ferragem será efetuado o lançamento de uma camada de brita nº1 com 4 (quatro) centímetros de espessura. Também deverá ser colocada lona plástica de 200 micras acima do lastro para evitar a umidade por capilaridade.

3.2.4 Concreto Estrutural

As estruturas de concreto armado deverão ser executadas de acordo com as dimensões indicadas no projeto estrutural e de modo a se obter F_{ck} mínimo exigido em projeto. O concreto deverá ser do tipo fc_{3d} , com aditivos que possibilitem atingir no mínimo 70% do F_{ck} após 3 dias, de modo a garantir celeridade a obra.

A execução da estrutura de concreto armado deverá obedecer às seguintes normas técnicas NBR 6118, NBR 5672 e NBR 5673;

O lançamento do concreto somente será efetuado após a autorização pela FISCALIZAÇÃO.

3.2.5 Impermeabilização das Fundações

Todas as vigas baldrame e blocos existentes devem ser impermeabilizados com emulsão asfáltica com no mínimo duas demãos.

3.2.6 Reaterro

O reaterro das cavas deverá ser executado com material escolhido, de preferência arenoso, e em camadas de espessura máxima de 15 (quinze) centímetros;

O material de cada camada deverá ser fartamente molhado e energeticamente comprimido, de modo a serem evitadas futuras fendas ou desníveis, por recalque, das camadas aterradas.

Área externa – Etapa 1

Para os espelhos d'água, A e B, será efetuada escavação mecânica para a execução da fundação em conformidade com o projeto, estando prevista a criação de estacas broca de concreto, com diâmetro de 25 centímetros e profundidade média de 1,50m. Para o espelho d'água C, será efetuada fundação tipo radier.

Todos os elementos da fundação devem receber armação e concreto compatíveis com as especificações de projeto. No caso das vigas baldrame deve haver ainda a impermeabilização das superfícies para então haver o reaterro compactado nas laterais.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Será efetuada escavação mecânica para a execução da fundação em conformidade com o projeto, estando prevista a criação de estacas broca de concreto, com diâmetro de 25 centímetros e profundidade média de 1,50m.

Para o lançamento das vigas baldrame será efetuada a abertura de vala na dimensão de 54x34cm, em extensão total de 45,10 metros.

Todos os elementos da fundação devem receber armação e concreto compatíveis com as especificações de projeto. No caso das vigas baldrame deve haver ainda a impermeabilização das superfícies para então haver o reaterro compactado nas laterais.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A rampa será em concreto armado e deverá ser preenchida com solo para posterior concretagem.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

As muretas deverão ter uma estrutura em concreto armado e fundação. Serão estacas armadas de 1,5m de profundidade e fuste de 25cm.

3.3 SUPERESTRUTURA

3.3.1 Fôrmas

As fôrmas, assim como os escoramentos, deverão ser executadas de acordo com as prescrições da NBR 6118 e possuir as dimensões indicadas nos desenhos do projeto estrutural.

As fôrmas, de madeira aparelhada ou compensada resinada, apresentarão resistência suficiente para não se deformarem sensivelmente sob a ação das cargas.

Área externa – Etapa 1

Na execução dos espelhos d'água, as fôrmas deverão obedecer às características, dimensões e formatos das partes A, B e C, contidas no projeto arquitetônico.

Café com Letras – Etapa 1

Devem ser adotadas fôrmas conforme a necessidade dos pilares para sustentação das alvenarias maiores que 3 m de altura.

Escada Principal – Etapa 4

Devem ser adotadas fôrmas conforme a necessidade de complementação dos degraus.

3.3.2 Armação

As armaduras, em aço CA-50 e CA-60, deverão obedecer às recomendações da NBR 6118 e dispostas de acordo com os detalhes construtivos constantes do projeto estrutural.

3.3.3 Laje

Executada do tipo pré-moldada com lajotas, será posicionada em conformidade com o projeto estrutural, recomendações das normas técnicas nacionais e internacionais e projeto executivo aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

Caso opte-se por outro método construtivo como laje maciça ou pré-moldada em EPS, deve-se comunicar a CONTRATANTE e apresentar os motivos técnicos para tal substituição, ficando a critério único e exclusivo da CONTRATANTE aceitar ou não. Destaca-se que nessa hipótese não haverá reajuste de nenhuma maneira no contrato.

A laje será consolidada com armadura de distribuição em tela soldada e concreto com espessura constantes, cobrimento com espessura de mínima de 3 (três) centímetros, com Fck de 20MPa. O concreto deverá ser do tipo fc3d, com aditivos que possibilitem atingir no mínimo 70% do Fck após 3 dias.

A laje deverá ser curada por no mínimo 48h com água.

Área externa – Etapa 1

Para execução dos espelhos d'água será utilizado concreto armado, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas. Deverá ser executado concreto armado 20 MPA reforçado com fibra de vidro.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Nas paredes que apresentarem altura superior a 3 metros deverão ser feitos pilaretes espaçados em média a cada três metros entre si e deverá ser feita uma viga de amarração na altura de 3 metros.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Construção de rampa em concreto armado, com inclinação de 10%, e com dois segmentos. Deve-se seguir também as especificações do projeto estrutural.

Ainda deve-se readequar o último degrau da escada, mantendo um afastamento de 15 cm do 9º degrau até o início do 10º degrau (degrau novo), no canto encostado na parede, conforme detalhamento em projeto.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

As muretas deverão ter uma estrutura em concreto armado para maior estabilidade do conjunto.

3.3.4 Grauteamento

Escada Principal – Etapa 4

Os degraus que apresentarem medidas inferiores às necessárias em projeto deverão ser complementados com graute. Cada superfície a ser complementada deve estar limpa e isenta de impurezas que atrapalhem a aderência, além de estarem saturadas. Também devem estar apicoadas de modo a aumentar a aderência entre os elementos.

3.4 PAREDES E PAINÉIS

3.4.1 Alvenaria de tijolo furado

As novas alvenarias obedecerão às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura, sendo que as espessuras indicadas se referem às paredes acabadas (chapiscadas, rebocadas, emassadas e revestidas). Quando a alvenaria for executada para fechar vãos existentes, a espessura deverá ser a mesma das alvenarias adjacentes de modo que fique imperceptível a emenda. Os tijolos serão de barro furado, dimensão padrão de 19x19x9 cm e 14x9x19 cm, ou maciço, com dimensão padrão de 5x10x20 cm, conforme a sua aplicação:

- a) As peças deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem juntas, sem empenamento, com moldagem perfeita, bem cozidos, leves, duros e sonoros.

- Não serão aceitos tijolos trincados, quebrados ou danificados, os quais serão rejeitados;
- b) Os tijolos deverão ser assentados formando fiadas perfeitamente niveladas e aprumadas. A espessura das juntas verticais e horizontais deverá ser de, no máximo, 15 mm;
 - c) Todo o transporte vertical, horizontal, carga, descarga e empilhamento será feito pela CONTRATADA. Os tijolos deverão ser empilhados e estocados em lugar seco, coberto e ventilado, evitando-se, assim, qualquer penetração de água ou umidade;
 - d) Eventuais reforços horizontais ou verticais deverão ser executados conforme forem levantadas as alvenarias, com cintas de concreto armado;
 - e) Quando a alvenaria for apoiada em peça estrutural, serão usados contraventamentos para evitar deslocamento dos elementos até a obtenção de sua resistência total;
 - f) As paredes serão cunhadas com tijolos maciços dispostos obliquamente numa altura aproximada de 15 cm, serviço este, somente executado uma semana após levantada a alvenaria. Para a perfeita aderência da alvenaria de tijolos, as superfícies de concreto a que se devem justapor serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3;
 - g) O assentamento se fará com o emprego de argamassa com traço 1:2:7, cimento, cal hidratada e areia média, podendo ser utilizada argamassa pré-fabricada.

Área externa – Etapa 1

Na elevação lateral esquerda, na mureta de divisa da nova área de convivência com o poço e a cobertura da casa de máquinas da piscina, deverão ser construídas muretas de alvenaria para complementar as concavidades, conforme projeto arquitetônico. O fechamento dessa alvenaria possibilita a instalação do guarda-corpo de vidro de forma linear. Também deverá ser complementada a altura da mureta externa, no limite do lote.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Conforme projeto arquitetônico, novos trechos de alvenaria serão construídos para ampliação da cozinha e compartimentação dos novos ambientes.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

As paredes e meias-paredes deverão ser em alvenaria.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

Deverão ser construídas paredes de alvenaria para fechamento da casa de máquinas, conforme indicado no projeto.

Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Deverá ser feito o preenchimento da parede posterior ao vaso sanitário para possibilitar a colocação das barras conforme a norma.

3.4.2 Alvenaria de bloco de concreto

Serão utilizados blocos de concreto de 1º qualidade, com dimensões 14x19x29 cm e com as seguintes características:

- a) Resistência à compressão e demais características, compatíveis com as determinações da ABNT;
- b) Estarem isentos de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam comprometer a resistência e a durabilidade, que apresentem arestas e vértices íntegros e resistentes, além de superfícies homogêneas e suficientemente ásperas.

O assentamento dos blocos de concreto deverá ser feito com argamassa de cimento e areia 1:0, 25:3 e juntas de amarração com espessura máxima de 10 mm.

Os blocos devem ser nivelados, prumados e alinhados durante o assentamento.

Área externa – Etapa 1

Deverá ser construída floreira no jardim frontal, conforme projeto arquitetônico.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

Deve ser feita parede fechando o antigo vão de acesso à escada que foi demolida.

3.4.3 Vergas e contravergas de concreto

Sobre os vãos de porta e janela, para impedir o surgimento de trincas, deverão ser executadas vergas e/ou contravergas, sendo essas pré-fabricadas e assentadas durante a execução da alvenaria. As peças terão 10 cm de altura e sua largura irá variar de acordo com a largura do tijolo utilizado. O comprimento será o tamanho do

vão acrescido de 20 %. Para compor a diferença entre a altura da verga e a do bloco, poderá ser executado um complemento com tijolos maciços, acima da verga e abaixo da contraverga evitando-se a perda de material com o corte de blocos.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverão ser construídas vergas e contravergas nos novo vão das esquadrias e portas.

3.4.4 Parede de *drywall*

Executar paredes em *drywall*, compostas por perfis guias e montantes em aço galvanizado 70 mm, com uma chapa de gesso acartonado $e=12,5\text{mm}$ em cada face. Tendo espessura final de 73 a 115 mm, pé-direito variável de 2,50 a 4,60m, peso específico de 20Kg/m^2 e resistência ao fogo de 30 minutos. As paredes deverão ser executadas conforme especificações do fabricante. Todas as emendas de placas devem ser estruturadas com fita micro perfurada e posteriormente emassadas com massa apropriada para paredes de gesso acartonado. A massa deve ser usada também para tampar todas as cabeças de parafusos e pequenas imperfeições provenientes da execução.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverá ser executada parede de *drywall* na divisão entre a área de exposições e o novo acesso da academia, conforme indicado no projeto arquitetônico. A parede terá altura de 3 m e o seu travamento será através de fechamento horizontal (tipo forro) na área da circulação, formando um “L”.

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – Etapa 3

Criar uma sala para depósito no subsolo com paredes em *drywall* duas faces simples e guia simples, com placas resistentes a umidade - RU.

3.4.5 Divisória de vidro

Deverá ser instalada divisória em vidro, do piso ao teto, para resguardar a área do Café da entrada principal da Unidade. Será utilizado vidro temperado, 10 mm, fumê, tipo blindex. Incluso molduras de alumínio anodizado na cor preta, nas bordas e nas emendas que se fizerem necessárias entre as peças.

3.5 ESQUADRIAS

3.5.1 Esquadrias de alumínio

Serão fornecidas e instaladas esquadrias de alumínio e respectivas ferragens nos locais, nas dimensões e detalhes indicados no projeto, responsabilizando-se a CONTRATADA pelo seu perfeito funcionamento e rigidez. As esquadrias serão de primeira linha, em alumínio anodizado natural, linha 25, sendo que:

- a) Deverão ser confirmadas as dimensões das esquadrias no local da obra;
- b) As esquadrias serão detalhadas e fornecidas completas, incluindo fechaduras, dobradiças, placas de arremates e vedações. O posicionamento das peças e acessórios obedecerá ao discriminado pelas normas;
- c) As esquadrias serão fixadas nos contramarcos, que serão chumbados previamente na alvenaria.
- d) Os perfis barras e chapas para as esquadrias não deverão apresentar empenamentos, defeitos de superfície ou diferença de espessura, devendo possuir dimensões para atender o coeficiente de resistência requerido pelas normas da ABNT. Serão utilizados perfis devidamente encaixados para atender a estabilidade e estanqueidade a cada tipo de esquadria, eliminando-se ao máximo a aplicação de parafusos, sendo os seus cantos à 45 graus, de alta rigidez e perfeito acabamento;
- e) Cada unidade da esquadria deve ser adequadamente contraventada e ancorada;
- f) As ferragens, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, serão colocadas e fixadas de forma que os encaixes tenham a sua forma exata, não se admitindo folgas que exijam emendas e outros artifícios; Serão de latão, com partes de aço e maçanetas do tipo alavanca, referência linha perfil metálico 603/17, acabamento branco, fabricação Stam, com jogo de duas chaves por porta;
- g) As dobradiças serão em alumínio, com acabamento igual a esquadria;
- h) Caberá a CONTRATADA zelar para que as esquadrias já colocadas sejam protegidas contra eventuais danos, até que a obra esteja concluída.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverão ser fornecidas esquadrias de alumínio, conforme indicado no projeto arquitetônico.

PA 01 – 100x210 cm - Porta de giro em vidro temperado 10 mm, fumê, tipo blindex. Incluso ferragens e fechadura com acabamento preto.

PA 02 – 110x210 cm- Porta de correr em alumínio anodizado natural, com vidro na parte superior e veneziana na horizontal na parte inferior, incluso ferragens e fechadura tipo externa cromada, com chave, seguindo modelos existentes.

PA 03 – 200x210 cm - Porta de correr, 2 folhas, em vidro temperado 10 mm, fumê, tipo blindex. Incluso ferragens e fechadura com acabamento preto.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A porta de acesso à edificação, em alumínio, deve ter sua altura diminuída para adequação à nova cota de piso.

O portão em ferro deve ser reformado para ser dividido em duas folhas e com abertura para o lado de fora da edificação.

3.5.1.1 Porta de enrolar de alumínio

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Para o fechamento frontal acima da bancada, deverá ser fornecida e instalada porta de enrolar automatizada, em alumínio anodizado natural. Dimensão do vão de 195 x 155 cm, posicionada atrás do vão, com guias laterais. Acionamento através de botoeira de comando composta por 3 botões (abre, para e fecha), conjugado com sistema de correntes (talha manual) para emergência na falta de energia elétrica. Com moto-redutor, com freio eletromagnético e fim de curso, conforme dimensionado de acordo com o peso da porta.

A CONTRATADA deverá prever a instalação elétrica necessária para a instalação da porta.

3.5.2 Esquadrias de madeira

Serão fornecidas e instaladas esquadrias de madeira e respectivas ferragens nos locais, nas dimensões e detalhes indicados no projeto, responsabilizando-se a CONTRATADA pelo seu perfeito funcionamento e rigidez. A madeira empregada deverá ser de cedro ou peroba, de 1ª qualidade. A madeira deverá estar seca, isenta de rachaduras, empenamento ou quaisquer outras imperfeições, sendo que:

- a) Deverão ser confirmadas as dimensões das esquadrias no local da obra;
- b) As esquadrias serão detalhadas e fornecidas completas, incluindo fechaduras, dobradiças, placas de arremates e vedações. O posicionamento das peças e acessórios obedecerá ao discriminado pelas normas;
- c) As ferragens, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, serão colocadas e fixadas de forma que os encaixes tenham a sua forma exata, não se admitindo folgas que exijam emendas e outros artifícios; Serão de latão, com partes de aço e maçanetas do tipo alavanca, referência MZ 270 Standart, acabamento cromado, fabricação Papaiz, ou similar de igual ou superior característica técnica;
- d) Não será aceita a fixação da esquadria com espuma expansiva. As folgas entre as partes fixas e as partes móveis serão ajustadas de maneira a permitir o perfeito funcionamento da folha;
- e) As dobradiças serão metálicas, com acabamento cromado;
- f) As portas deverão estar secas, isentas de rachaduras, empenamento ou quaisquer outras imperfeições.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverão ser fornecidas 3 unidades de porta para a nova cozinha, conforme indicado no projeto arquitetônico.

PM 01 – 90x210 cm - Porta de giro de madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, incluso batente, guarnição, ferragens e fechadura tipo externa cromada, com chave, seguindo modelos existentes.

Porta carga e descarga – 60x87 cm - Porta de giro de MDF 18 mm – 2 folhas, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, com dobradiças tipo vai e vem.

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – Etapa 3

Deve ser instalada uma nova porta completa no novo depósito.

P02 – 90x210 cm - Porta de abrir para parede de drywall, folha com núcleo sarrafeado, com acabamento na cor branca, incluso batente e guarnição em MDF na cor branca, ferragens e fechadura cromada.

3.5.2.1 Porta Acessível

- a) Porta de abrir ACESSÍVEL, conforme NBR9050/2015, 1 folha, 90x210 cm, em madeira lisa, núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca. Batente e guarnição em madeira, com acabamento em laminado melamínico na cor branca;
- b) Deverá ser instalado na parte inferior da porta, no lado oposto à sua abertura, um revestimento resistente a impactos até os 46 cm de altura. A placa deverá ser em aço inox escovado, na espessura de 1,5 mm, colada sobre a porta;
- c) As portas acessíveis devem ter maçaneta do tipo alavanca com mola de retorno, instalada entre 80 cm e 110 cm de altura, **E-002**. Referência comercial: modelo PNE Design - Multidoor 028B/R07 ou equivalente técnico;
- d) As portas devem abrir para o lado externo. No lado oposto à abertura (interno), deve ser colocado um puxador horizontal associado à maçaneta, **E-001**. O puxador deverá estar localizado a uma distância de 10 cm do eixo da porta e possuir comprimento de 40 cm, com diâmetro variando de 25 a 35 mm, instalado a 90 cm do piso. Referência comercial: puxador cromado 40 cm, linha PNE Design - Multidoor 221.19 ou equivalente técnico.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Deverá ser fornecida porta para a escada de serviço.

P-004 – 90x210 cm - Porta de correr de madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, com revestimento resistente a impacto na faixa inferior, incluso batente, guarnição, ferragens e fechadura tipo externa cromada, com chave, seguindo modelos existentes.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

Deverá ser fornecida porta para a escada da casa de máquinas.

P-004 – 90x210 cm- Porta de correr de madeira, folha com núcleo sólido, com acabamento em laminado melamínico na cor branca, com revestimento resistente a impacto na faixa inferior, incluso batente, guarnição, ferragens e fechadura tipo externa cromada, com chave, seguindo modelos existentes.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Conforme indicado no projeto de arquitetura, a porta existente deverá ser substituída para modificar o seu giro de abertura para o lado externo ao banheiro. Os seus

componentes como batentes e guarnições deverão ser retirados e substituídos por novos.

3.5.3 Corrimão

O corrimão deve permitir boa empunhadura e deslizamento, sendo de seção circular com diâmetro entre 3,0 cm e 4,5 cm, além de um espaço livre de, no mínimo, 4,0 cm entre a parede e o corrimão.

Os corrimãos laterais devem prolongar-se, pelo menos, 30 cm antes do início e após o término da rampa, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Novo corrimão para a escada existente:

E-001 – Corrimão duplo em aço tubular Ø 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado na alvenaria, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Novos corrimãos em inox conforme projetos.

E-007 - Corrimão duplo em aço inox tubular Ø 4 cm (1"1/2) em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado na alvenaria, conforme NBR 9050/2015. Acabamento polido

Escada Principal – Etapa 4

Somente no primeiro lance, de baixo para cima, da escada:

E-001 – Corrimão duplo em aço tubular Ø 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado na alvenaria, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – Etapa 4

Devem ser colocados corrimãos dos dois lados da escada, ambos fixados na parede.

E-001 – Corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado na alvenaria, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

Em um lado da rampa deve ser o corrimão fixado direto na parede, e do outro lado deve ser fixado no piso, devido a descontinuidade da parede.

E-001 – Corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado na alvenaria, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

E-002 - Guarda-corpo com corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado no piso, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Na rampa interna devem ser corrimãos com barras verticais fixados para fixação no piso, devido a descontinuidade das paredes.

Na rampa externa, em um lado da rampa deve ser o corrimão fixado direto na parede, e do outro lado deve ser fixado no piso, devido a descontinuidade da parede. No meio ainda deve ter um corrimão duplo, atendendo aos usuários dos dois lados.

E-001 – Corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado na alvenaria, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

E-002 - Guarda-corpo com corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm, em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado no piso, conforme NBR 9050/2015. Acabamento final com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

E-003 - Guarda-corpo central com corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm para ambos os lados, em duas alturas 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da escada, a ser fixado no piso, conforme NBR 9050/2015. Acabamento com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

3.5.4 Guarda-corpo com corrimão

Os guarda-corpos deverão ter altura de 110 cm, com travessão na parte superior e com corrimão duplo em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, sem fechamentos laterais. Serão em aço tubular $\varnothing$ 4 cm, acabamento em pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

Os guarda-corpos devem ser instalados em ambos os lados da rampa e ser firmemente fixados para oferecer condições seguras de utilização, conforme NBR9050/2015;

- a) Os corrimãos laterais devem prolongar-se, pelo menos, 30 cm antes do início e após o término da rampa, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão;
- b) As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede;
- c) Os corrimãos devem permitir boa empunhadura e deslizamento, sendo de seção circular, com diâmetro entre 3,0 cm e 4,5 cm, além de um espaço livre de, no mínimo, 4,0 cm entre a parede e o corrimão; e
- d) Os corrimãos deverão ser dotados de anéis em silicone e placas de sinalização em braile, conforme prevê a NBR9050/2015.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

E-004 - Guarda-corpo de proteção com travessão superior e inferior em aço tubular $\varnothing$ 3 cm, altura 110 do piso acabado da rampa e escada, com barras verticais em aço tubular $\varnothing$ 1,5 cm fixadas a cada 10 cm e com corrimão duplo em aço tubular $\varnothing$ 4 cm,

em duas alturas, 92 cm e 70 cm do piso acabado, com acabamento recurvado nas extremidades e prolongamento de 30 cm no início e fim da rampa/ escada, a ser fixado no piso, conforme NBR 9050/2015. Acabamento com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Deve ser confeccionada uma grade para condicionar o fluxo dos pedestres portadores de deficiência. Será em aço inox tubular, com portão de abrir, largura 90 cm. Acabamento inox escovado.

DET C.01 - Guarda-corpo em aço inox escovado feito com perfis de seção quadrada 5x5cm h=1,20m.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Deve ser confeccionada uma grade para direcionar o fluxo dos pedestres. Será em aço tubular, com portão de abrir, largura 80 cm, conforme padrão da grade existente nas portas e janelas. Acabamento com pintura esmalte sintético - acabamento acetinado - cor Platina.

3.5.5 Guarda-corpo de vidro

Os guarda-corpos de vidro deverão ter altura total de 110 cm, considerando a distância entre o piso acabado e parte superior do peitoril. Serão em vidro laminado temperado, 8 mm, incolor, com folha de no máximo 150x100 cm.

A estrutura de sustentação/ fixação será em alumínio anodizado natural, devendo a distância entre as colunas de ancoragem ser menor ou igual a 100 cm e ainda deverá ter canaleta em "U" para proteção na parte superior do vidro.

Área externa – Etapa 1

Deverá ser instalado guarda-corpo de vidro na área externa, na elevação lateral esquerda, para proteção referente a cobertura e poço da casa de máquinas da piscina. Deverá ser instalado sobre a mureta de alvenaria (40 cm) e a altura total do guarda-corpo mais a mureta deverá totalizar 110 cm.

3.5.6 Brise

Fachada – Etapa 1

Deverão ser instalados novos brises em todas as elevações, conforme projeto arquitetônico, devendo atender as seguintes indicações:

- a) ser em estrutura metálica, composto por perfil de sustentação e perfis secundários;
- b) perfis secundários instalados na vertical com seção retangular 50x100 mm;
- c) apresentar um aspecto similar em todo seu perímetro, apresentando uma configuração linear e contínua;
- d) a distância entre eixos de lâminas (passo) deverá ser de 100 mm, podendo ser alterado juntamente com o FORNECEDOR;
- e) locar a obra verificando os distanciamentos adequados;
- f) verificar o nivelamento e prumo de todas as peças;
- g) a execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da CONTRATADA por sua resistência e estabilidade.

Referência comercial:

Quadrobrise XL 50x100 mm, na cor Azul Mar 0005 - Hunter Douglas

3.6 COBERTURAS

3.6.1 Cobertura de vidro

Área externa – Etapa 1

Deverá ser instalada cobertura em vidro laminado temperado, incolor, espessura de 10 mm, sobre estrutura metálica. Arremates ou estruturas metálicas para a devida fixação deverão ser fornecidos, sendo observados os caimentos para as calhas. A junção das chapas, caso necessário, deverá seguir orientações do fabricante e não serão aceitos problemas de infiltração nas emendas ou pontos de fixação.

3.6.2 Pergolado

Os pergolados deverão ser construídos conforme as especificações do projeto arquitetônico, devendo atender as seguintes indicações:

- a) utilizar estrutura metálica nas dimensões indicadas no projeto;
- b) locar a obra verificando os distanciamentos adequados;

- c) executar a estrutura dos pilares com sapata metálica de chão em aço inox para fixação em concreto, de maneira que atinjam resistências mínimas exigidas por norma;
- d) fixar a sapata de chão com parabolt inoxidável e chumbador químico, de maneira a não danificar a impermeabilização da laje;
- e) todas as peças metálicas devem ser em materiais inoxidáveis;
- f) verificar o nivelamento e prumo de todas as peças;
- g) a execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da CONTRATADA por sua resistência e estabilidade.

Área externa – Etapa 1

Deverão ser instaladas 4 unidades de pergolados conforme legenda em planta.

3.6.3 Cobertura abre e fecha

Área externa – Etapa 1

Deverá ser realizada manutenção da cobertura abre e fecha, localizada na elevação lateral esquerda, que protege a casa de máquinas e o acesso da piscina, marca Zetaflex. Nesta manutenção, o mecanismo abre e fecha deverá ser revisado, toda a estrutura deverá ser limpa e pintada, além da substituição das peças que estão danificadas (15 unidades).

3.6.4 Rufo

Área externa – Etapa 1

O rufo da cobertura abre e fecha, localizado na elevação lateral esquerda, deverá ser recuperado. A sua junção com a alvenaria deverá ser totalmente refeita, pois se deteriorou com o tempo e com a exposição às intempéries.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Deve ser previsto rufo de zinco no topo da nova parede que fecha a escada de serviço.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

Deve ser previsto rufo de zinco no topo da nova parede que fecha a casa de máquinas.

3.7 IMPERMEABILIZAÇÕES

3.7.1 Juntas de dilatação

As juntas de dessolidarização, ou juntas de dilatação, deverão ser constituídas de placas de isopor com espessura de 5 mm, e vedada com selante PU, executada de acordo com a orientação do fabricante e por pessoal qualificado. Nos elementos metálicos a junta deverá ser feita com tarugo de polietileno e selante PU.

Fachada – Etapa 1

As juntas de dilatação verticais, localizadas entre o volume frontal e a edificação, deverão ser totalmente refeitas. Elas deverão estar estruturalmente sãs, restauradas e limpas em todo o seu caminhamento. O preparo dos berços e a instalação do limitador de profundidade são fatores determinantes para a obtenção do efeito desejado devendo a profundidade de selante ser no máximo a metade da largura da junta. Deve-se buscar a homogeneidade da espessura e atender a mínima proposta pelo fabricante.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Deverá ser feita junta ao longo da rampa na parede com a fachada do prédio para separar as estruturas e garantir o funcionamento independente de cada estrutura sem o surgimento de fissuras.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Deverá ser feita junta de dilatação nos pés das paredes com o começo do piso para evitar fissuras.

3.7.2 Pisos e paredes

Será aplicada impermeabilização, do tipo argamassa polimérica semiflexível impermeável, sobre a camada de regularização, em todo o piso e sobre o emboço das paredes.

A superfície a ser impermeabilizada deverá estar seca e limpa, sem fissuras ou rachaduras (se existirem deverão ser tratadas antes), ou elementos que prejudiquem a aderência.

A impermeabilização será aplicada em três demãos cruzadas, com um consumo mínimo de 3Kg/ m².

Referência comercial: Argamassa polimérica impermeabilizante, tipo DENVERTEC 100 ou VIAPLUS 1.000 ou equivalente técnico.

Área Externa te) – Etapa 1

A floreira do jardim frontal deverá ser impermeabilizada com produto específico para tal local, com alcatrão na fórmula, para conter o crescimento de raízes, evitando assim possível patologias.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Toda área do piso da cozinha deverá receber impermeabilização de superfície com argamassa polimérica/ membrana acrílica com no mínimo 3 demãos. Os cantos das paredes devem ser estruturados com véu poliéster.

Nas paredes, deve ser feito da mesma maneira, com no mínimo 50 cm acima do nível de uso da água: no caso dos pisos a altura é de 50 cm e no caso das bancadas que possuem altura de 90 cm, a altura de impermeabilização mínima será de 140 cm.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Todos os pisos e paredes devem ser impermeabilizados na parte interna do lava-pés, além de suas quinas côncavas serem tratadas com tela de poliéster.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A floreira deverá ser impermeabilizada com produto específico para tal local, com alcatrão na fórmula, para conter o crescimento de raízes, evitando assim possível patologias.

3.7.3 Espelho d'água

Sobre a superfície regularizada e saturada, aplicar 2 (duas) demãos de argamassa polimérica impermeabilizante, tipo DENVERTEC 100 ou VIAPLUS 1.000 ou equivalente técnico, totalizando um consumo de 3,0 kg/m², em forma de pintura e em direções cruzadas nas paredes, e fundo das piscinas;

Aplicar 4 (quatro) demãos subsequentes de DEVENTERC 540 ou VIAPLUS 5.000 ou equivalente técnico nas paredes e lajes inferior e inclusive superior, aguardando os intervalos de secagem entre as demãos até atingir o consumo mínimo de 4,0 kg/m²;

Na segunda demão, aplicar uma tela industrial de poliéster resinada com malha de 2x2 mm², sobrepondo 5 cm nas emendas. A tela de poliéster deve ficar totalmente recoberta pelo DENVERTEC 540 ou VIAPLUS 5.000 ou equivalente técnico;

Após a execução do tratamento impermeabilizante, fazer teste de estanqueidade, permanecendo a estrutura com água durante 72 (setenta e duas) horas para detecção de qualquer falha de aplicação do impermeabilizante;

Aguardar no mínimo 5 (cinco) dias para o enchimento das piscinas e no máximo 30 dias, mantendo sempre a superfície saturada; e

Todas as recomendações do fabricante deverão ser seguidas.

Área externa – Etapa 1

Todas as superfícies internas dos espelhos d'água deverão ser impermeabilizadas.

3.8 REVESTIMENTOS DE PAREDE

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, a CONTRATADA deverá adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento.

As superfícies a revestir deverão estar limpas, livre de pó, graxas, óleos ou resíduos orgânicos. As eflorescências visíveis decorrentes de sais solúveis em água (sulfato, cloretos, nitratos, etc.) impedem a aderência firme entre as camadas dos revestimentos. Por isso deverão ser eliminadas as eflorescências através de escovamento a seco, antes do início da aplicação do revestimento.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas serão executadas antes do chapisco, evitando-se dessa forma, retoques no revestimento.

3.8.1 Chapisco

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa e abundantemente umedecida. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço 1:3, com espessura máxima de 5 mm.

Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas.

3.8.2 Emboço

Se for o caso de emboço, a sua aplicação só será iniciada após completa pega do chapisco na alvenaria.

O emboço das superfícies deverá ter espessura máxima de 25 mm e a argamassa deverá ser de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8.

A argamassa será fortemente comprimida contra a superfície e deverá apresentar acabamento áspero e regularizado, para facilitar a aderência do reboco

3.8.3 Reboco

Se for o caso de reboco, a sua aplicação só será iniciada após completa pega da argamassa de emboço na alvenaria.

O reboco, ou massa fina, deverá ter espessura aproximada de 5 mm. A argamassa deverá ser de cimento, areia fina e cal hidratada, traço 1:2:6, e poderá ser preparada na obra ou industrializada.

A areia para utilização em argamassa de reboco deverá ser fina e de boa qualidade, sendo obrigatório o seu peneiramento em peneira de malha fina.

A execução do reboco será com a superfície limpa e molhada com broxa. Antes de ser iniciado o reboco, dever-se-á verificar se os marcos, batentes e peitoris já se encontram perfeitamente colocados.

Os rebocos regularizados e desempenados, à régua e desempenadeira, deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade na superfície.

Área Externa – Etapa 1

Os novos trechos de alvenaria deverão receber chapisco e reboco em toda sua superfície.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Os novos trechos de alvenaria deverão ser chapiscados. As paredes que serão revestidas com cerâmica deverão receber camada de emboço. Já as áreas que receberão emassamento e pintura deverão ser emboçadas e rebocadas. Nos locais modificados, o emboço deve ser feito para posterior acabamento da superfície com o assentamento de revestimento cerâmico.

Fachada – Etapa 1

Todas as superfícies da fachada deverão receber estucamento, para corrigir pequenas imperfeições.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Toda a estrutura da nova rampa deve ser chapiscada com chapisco apropriado para estruturas de concreto armado (chapisco cola) e então ter sua superfície rebocada.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Nos locais modificados, o reboco deve ser feito para posterior acabamento da superfície com o assentamento de revestimento cerâmico.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

As novas paredes devem receber reboco em toda sua superfície.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

As novas paredes devem receber reboco em toda sua superfície.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

Nos locais modificados, o reboco deve ser feito para posterior acabamento da superfície com emassamento e pintura.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

O acabamento da rampa, no local da nova grade, deve ser rebocado, assim como a nova floreira.

3.8.4 Cerâmica

Os revestimentos obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura.

Serão empregados materiais de primeira qualidade, vitrificação homogênea, coloração e dimensões uniformes, superfície plana e esmalte liso de fabricação, na cor e nas dimensões indicadas no projeto. Antes de sua aplicação, os revestimentos serão verificados segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para o assentamento:

- a) Será feito com argamassa de alta aderência, pré-fabricada, tipo ACIII, conforme orientação NBR 14081;

- b) Fiadas horizontais e juntas a nível e prumo alinhadas;
- c) Os cortes/arremates no revestimento, para a passagem de canos, registros e outros elementos das instalações, serão feitos, obrigatoriamente, com máquinas apropriadas, de modo a oferecer arestas perfeitamente acabadas. Não serão admitidas peças emendadas; o pano aberto de argamassa não pode ser muito grande, evitando a secagem e a sua inutilização, ou mesmo deslocamentos futuros;
- d) A largura das juntas deverá seguir a indicação do fabricante, e serão obtidos com o uso obrigatório de gabarito (cruzeta);
- e) Após inspeção do serviço à percussão, será efetuado o rejuntamento da cerâmica. A qualquer indicação de existirem vazios sob revestimento, estes serão retirados e reassentados; e
- f) Será utilizado rejunte pré-fabricado após, no mínimo, 72 h.

Fachada – Etapa 1

O volume frontal, que compreende as escadas, terá seu revestimento substituído por azulejos personalizados pela Fundação Athos Bulcão. A paginação deverá seguir o projeto arquitetônico e/ou a indicação da Fundação, assim como a junta de assentamento e a cor do rejunte. Deverão ser previstas juntas de movimentação, a serem definidas junto com a FISCALIZAÇÃO.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

As áreas internas do Café, conforme indicado no projeto arquitetônico, deverão receber revestimento cerâmico.

Referência comercial:

Revestimento cerâmico para parede internas, dimensões 30x60 cm, na cor branca, borda retificada e acabamento brilhante, linha Gap White – Portobello. Deverão ser aplicadas na vertical, do piso ao teto, com junta de assentamento 2 mm e rejunte acrílico da Quartzolit na cor corda, ou equivalente técnico.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

R-001 - Revestimento cerâmico para parede, na cor branca, borda retificada e acabamento brilhante. Esse revestimento trata-se de um complemento e deve-se buscar o mesmo existente, ou um semelhante a ser aprovado pela CONTRATANTE.

Deverá ser aplicado na vertical com junta de assentamento 1,5 mm (alinhada com o piso) e rejunte acrílico Quartzolit, na cor branca.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

As paredes devem ser revestidas conforme projeto.

R-006 - Revestimento cerâmico para paredes dim.: 45 x 90 cm diamante branco - Eliane, aplicadas na horizontal h=1,50m, junta de assentamento 2mm e rejunte epóxi na cor branca.

3.8.5 Granilite

Área externa – Etapa 1

Os espelhos d'água deverão ser completamente revestidos, internamente e externamente, com granilite resinado. O granilite será composto por cimento e cal, além de mármore, granitos, arenitos, quartzos e resinas de acrílico, sua cor deverá ser preta, com apresentação de amostra para FISCALIZAÇÃO. Após o último polimento, manual ou mecânico, será necessário para a aplicação de resina acrílica.

3.9 FORRO

3.9.1 Forro de gesso acartonado

Será constituído de placas de gesso acartonado tipo *Standart*, espessura de 12,5 mm, devidamente fixadas por estrutura metálica formada por perfis galvanizados e por peças metálicas zincadas chumbados à laje.

A superfície do rebaixo deverá ser plana, uniforme e nivelada, com as juntas das placas devidamente rejuntadas a fim de tornar as junções imperceptíveis. Ao término da execução da superfície rebaixada, a mesma deverá ser emassada, lixada e receberá aplicação de tinta selante para posterior recebimento de pintura.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverá ser instalado novo forro de gesso acartonado, com o objetivo de cobrir instalações e facilitar a instalação de novo ponto de iluminação. Ele deverá ser colocado colado na alvenaria, sem uso de tabica, para facilitar a manutenção e limpeza da cozinha.

No corredor de acesso à academia, no hall e no corredor de ligação entre a área interna/ externa também serão executados forro de gesso, conforme projeto.

3.10 PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e preparadas conforme o tipo de material, obedecendo-se, rigorosamente, às especificações do fabricante. Todos os elementos arquitetônicos, mecânicos e hidráulicos que já estiverem fixados, deverão ser protegidos ou lacrados para que não sejam danificados. A pintura deverá ser feita em 3 demãos e apresentar, quando concluída, uniformidade de textura, tonalidade e brilho.

3.10.1 Emassamento

As superfícies a serem pintadas deverão receber duas demãos de massa, a primeira com função de corrigir as pequenas imperfeições da superfície na qual será aplicada e a segunda para tornar a superfície lisa.

O uso da massa proporcionará proteção e uniformidade, reduzindo o consumo de tinta, melhorando sua absorção e melhorando a aparência e a resistência do acabamento.

Nas paredes externas e nas áreas úmidas, como banheiros e cozinhas, deverá ser utilizada massa do tipo acrílica. E nas paredes internas deverá ser utilizada massa corrida.

Referência comercial:

Suvinil Massa Acrílica e Suvinil Massa Corrida, ou similar de igual ou superior característica técnica.

3.10.2 Teto

As superfícies dos tetos serão cuidadosamente limpas e preparadas conforme o tipo de material, obedecendo-se rigorosamente às especificações do fabricante. Todos os elementos arquitetônicos, mecânicos e hidráulicos que já estiverem fixados deverão ser protegidos ou lacrados para que não sejam danificados.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Todos os tetos deverão receber pintura do tipo acrílica impermeabilizante e antimoho, com acabamento fosco.

Referência comercial:

Tinta acrílica antimoho fosca, Tetos, na cor Branco Neve – Suvinil ou equivalente técnico.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Todos os tetos deverão receber pintura do tipo acrílica impermeabilizante e antimoho, com acabamento fosco.

Referência comercial:

Tinta acrílica antimoho fosca, Tetos, na cor Branco Neve – Suvinil ou equivalente técnico.

3.10.3 Paredes Internas

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverão ser pintadas as paredes indicadas no projeto arquitetônico.

Pintura acrílica superlavável - acabamento fosco - cor branco neve.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

A parede nova e as área modificadas/danificadas devem ser pintadas.

R-007 - Pintura acrílica superlavável - acabamento fosco - cor branco neve.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

As paredes novas e as áreas modificadas/danificadas devem ser pintadas.

R-007 - Pintura acrílica superlavável - acabamento fosco - cor branco neve.

Escada Principal – Etapa 4

O fundo e a lateral da escada devem ser pintados, assim como as paredes da região onde ocorrer a obra.

R-002 - Alvenaria, revestida com massa acrílica e pintura acrílica superlavável, acabamento fosco, na cor branco neve. Referência comercial: Suvinil limpeza total _ branco neve.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

A parede nova e as áreas modificadas/danificadas devem ser pintadas.

R-002 - Alvenaria, revestida com massa acrílica e pintura acrílica superlavável, acabamento fosco, na cor branco neve. Referência comercial: Suvinil limpeza total _ branco neve.

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – Etapa 3

As paredes novas e as áreas modificadas/danificadas devem ser emassadas e pintadas.

R-003 - Parede em drywall verde (RU), revestida com massa acrílica e pintura acrílica superlavável, acabamento fosco, na cor branco neve. Referência comercial: Suvinil limpeza total _ branco neve

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

As paredes novas e as áreas modificadas/danificadas devem ser emassadas e pintadas conforme padrão existente nas proximidades.

3.10.4 Estrutura metálica

Todas as estruturas metálicas deverão ser lixadas e preparadas para receber tratamento com pintura anticorrosiva a base de zarcão e posterior pintura esmalte sintético no mínimo de 02 demãos.

Área externa - Etapa 1

Todos os corrimãos, guarda-corpos, gradis, portões e demais estruturas metálicas existentes na área externa da edificação deverão receber pintura em esmalte sintético, com acabamento acetinado, na cor Platina.

Referência comercial: Coralite acetinado_ Platina.

3.10.5 Estrutura de concreto armado

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

A rampa deverá ter toda a sua estrutura emassada e pintada conforme padrão existente, além de serem pintadas todas as regiões afetadas pela obra.

3.10.6 Pisos

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

A rampa deverá receber pintura para piso, seguindo padrão existente.

Referência Comercial: Tinta Novacor na cor concreto

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A rampa deverá receber pintura para piso, seguindo padrão existente.

Referência Comercial: Tinta Novacor na cor concreto

3.10.7 Textura

As superfícies a pintar deverão ser raspadas ou escovadas com uma escova de aço para retirada de excesso de argamassa, sujeiras ou outros materiais estranhos, após serão corrigidas pequenas imperfeições com enchimento.

Em seguida, as superfícies serão cuidadosamente limpas e preparadas conforme o tipo de material, obedecendo-se, rigorosamente, às especificações do fabricante. Todos os elementos arquitetônicos, mecânicos e hidráulicos que já estiverem fixados, deverão ser protegidos ou lacrados para que não sejam danificados.

Recomenda-se aplicar como fundo, uma demão de tinta acrílica fosca na mesma cor do revestimento rústico. Espalhar o revestimento rústico com desempenadeira metálica, em uma área de 2 a 3 metros sem diluição. Com a mesma desempenadeira, retirar o excesso do material até atingir as pedras de riscagem. A seguir com uma desempenadeira plástica, criar o efeito riscado em movimentos verticais. Após riscar, acentuar as áreas espalhadas, alisando-as ligeiramente com a desempenadeira plástica.

Área externa – Etapa 1

A superfície externa da floreira deverá receber a mesma textura da fachada. Assim como as muretas/ muros das elevações laterais.

Fachada – Etapa 1

Todas as fachadas deverão receber nova camada de textura, com granulação pequena.

Referência Comercial: Revestimento micro-rústico _Leinertex na cor cinza claro.

3.11 PISOS E PAVIMENTAÇÕES

3.11.1 Contrapiso

A correta execução deverá ser com nível e a marcação de taliscas, para então haver o recorte com a régua de alumínio e finalmente o acabamento da superfície com desempenadeira.

O contrapiso será executado com antecedência mínima de 7 (sete) dias em relação ao assentamento da cerâmica, com vistas a diminuir o efeito da retração da argamassa sobre a pavimentação de que se trata.

Com finalidade de garantir a aderência do contrapiso à camada imediatamente inferior, esta última será umedecida e polvilhada com cimento Portland (formando pasta), lançando-se em seguida, a argamassa que constitui o contrapiso.

O acabamento da superfície do contrapiso terá textura áspera, obtido por desempenadeira.

Área externa – Etapa 1

Deverá ser feito contrapiso em toda área onde será aplicado Fulget para melhorar a aderência e trabalhabilidade do material.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Deverá ser feito contrapiso com acabamento conforme solicitado em projeto em toda a rampa.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

O contrapiso existente não será removido e sim, nivelado e regularizado quando apresentar imperfeições, devendo ser observado o perfeito caimento para os ralos, de modo que a água seja escoada por gravidade e não acumule em poças.

Esta regularização será constituída por argamassa de cimento e areia média úmida, no traço volumétrico de 1:3, com espessura máxima de 25 mm. Deve ser feito com caimento para os ralos, de modo que a água seja escoada por gravidade e não acumule em poças.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Nos locais dos novos pisos devem ser feitos contrapisos para acabamento das superfícies.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Deverá ser feito contrapiso com acabamento conforme solicitado em projeto em toda a rampa.

3.11.2 Contrapiso armado

Onde a base for terreno natural, a execução do contrapiso armado será procedida após a compactação da base e do lançamento de uma camada de brita nº1 com 4 cm de espessura. Deverá ser colocada lona plástica de 150 micras acima do lastro para evitar a umidade por capilaridade.

Será efetuada a colocação de tela de aço soldada, CA-60, em malha de 100x100 mm, fio diâmetro 5 mm, de fabricação Gerdau ou similar, em toda a área a ser concretada.

Será executado com concreto usinado, Fck de 20 MPa, britas 0 e 1, espessura de 7 cm.

Qualquer depressão será imediatamente corrigida com concreto fresco e, assim que a superfície se apresentar em condições, deverá ser executado o desempenamento final para resultar um acabamento uniforme, sem marcas de desempenadeira ou outros defeitos e com o seu nível na cota preestabelecida.

Os calçamentos serão executados com caimento mínimo de 1 cm em direção aos gramados, quando houver necessidade, conforme NBR 9050/2015.

Deverá ser previsto o período mínimo de 7 (sete) dias para a cura, que deverá ser feita nos moldes da NBR 14.931/2004. Destaca-se que a superfície deve estar sempre úmida, desse modo o mínimo recomendado é de regar 3 vezes ao dia. Caso opte-se por outro método de cura, o mesmo deve ser relatado previamente e deve garantir o desenvolvimento correto do concreto.

Após a secagem do concreto, deverão ser feitos cortes perpendiculares ao sentido do calçamento para criação das juntas de dilatação. O equipamento adequado para tal tarefa é a serra Clipper.

Área externa – Etapa 1

O trecho de pavimentação, onde foi demolido o revestimento de pedra portuguesa, deverá receber pavimentação de concreto armado para posteriormente receber o revestimento.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

O piso da rampa deverá receber contrapiso armado, observando-se todos os detalhes para garantir a integração com o sistema já existente. O piso abaixo da escada também deve ser feito, com o cuidado extra da colocação da camada drenante conforme descrito no início deste tópico, por se tratar de terreno natural.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

As rampas de acesso à piscina devem ser refeitas com inclinação adequada. O lava-pés deverá ter seu piso todo refeito para garantir a qualidade da obra.

3.11.3 Revestimento Cerâmico

As pavimentações serão executadas com superfícies planas, íntegras e homogêneas, sem defeitos aparentes de aspecto ou constituição. Antes do assentamento, deverá ser feita a verificação de níveis, de maneira a aferir as inclinações.

Os revestimentos obedecerão às especificações, dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos desenhos de arquitetura. Antes de sua aplicação, os revestimentos serão verificados segundo suas qualidades e dimensões, sendo que as peças imperfeitas serão eliminadas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para o assentamento:

- a) Será feito com argamassa de alta aderência, pré-fabricada, tipo ACIII, conforme orientação NBR 14081;
- b) Os cortes/arremates no revestimento, para ralos, grelhas, divisórias e outros elementos das instalações serão feitos obrigatoriamente com máquinas apropriadas, de modo a oferecer arestas perfeitamente acabadas. Não serão admitidas peças emendadas;
- c) O pano aberto de argamassa não pode ser muito grande, evitando a secagem e a sua inutilização, ou mesmo deslocamentos futuros;
- d) A largura das juntas deverá seguir a indicação do fabricante, e serão obtidas com o uso obrigatório de espaçadores (cruzeta ou nivelador);
- e) Após inspeção do serviço à percussão, será efetuado o rejuntamento da cerâmica. A qualquer indicação de existirem vazios sob revestimento, estes serão retirados e reassentados.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Na área do hall e de atendimento interno, deverá ser mantido o piso existente. Nos locais onde houver interferências no revestimento de piso, as peças deverão ser substituídas por novas do mesmo modelo, cor e dimensão.

Referência Comercial:

Piso cerâmico tipo porcelanato, dimensões 60x60 cm, na cor bege, borda retificada, acabamento natural, modelo Broadway Lime RT107 _ Portobello.

Aplicado com junta de assentamento 1 mm e rejunte acrílico Quatzolit na cor bege.

Na área da nova cozinha deverá ser aplicado novo revestimento apropriando às funcionalidades do ambiente.

Referência comercial:

Revestimento cerâmico de alta resistência, dimensões 30x30 cm, espessura de 9 mm, 7039-1001 - linha industrial Kera Floor – Gail. Aplicado com junta de assentamento 4 mm e rejunte epóxi Hidro - Gail.

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Na região do patamar da escada com a rampa deve ser refeito o rodapé conforme padrão existente. Os pilares também devem receber rodapés.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

P-001 - Será utilizado, conforme legenda em planta, piso cerâmico tipo porcelanato, dimensões 60x60 cm, na cor concreto, borda retificada, acabamento natural, modelo Nord Cement NA _ Portobello.

Aplicado com junta de assentamento 1,5 mm e rejunte acrílico Quatzolit na cor cinza-outono.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Nos novos pisos, assim como onde for necessário por causa da obra, devem ser complementados revestimento dos pisos. Também deve-se colocar rodapés nas rampas conforme padrão.

P-008 - Revestimento cerâmico de alta resistência na cor natural seguido padrão existente, espessura 12 mm Gail. Junta de assentamento 4mm e rejunte epóxi hidro_gail.

Fechamento da Casa de Máquinas – Detalhe “D” – Etapa 3

As novas paredes devem receber rodapé conforme padrão de piso existente, tanto por dentro da sala, quanto por fora.

Depósito do 2º Subsolo – Detalhe “E” – Etapa 3

As novas paredes devem receber rodapé conforme padrão de piso existente, tanto por dentro da sala, quanto por fora.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

Para o local da escada demolida, o piso deve ser recomposto:

P-005 - Revestimento cerâmico, dim.: 30x30 cm, na cor cinza, borda arredondada, conforme existente.

Também devem ser feitos os rodapés com o mesmo revestimento cerâmico citado acima, tanto para o local da escada demolida como para o local da rampa que receber revestimento emborrachado. Destaca-se que o padrão do rodapé cerâmico deve ser complementar aos rodapés existentes nas imediações.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Também devem ser feitos os rodapés com o mesmo revestimento cerâmico citado acima, o local da rampa que receber revestimento emborrachado como para rampa que for pintada. Destaca-se que o padrão do rodapé cerâmico deve ser complementar aos rodapés existentes nas imediações.

3.11.4 Fulget

Será utilizado piso Fulget resinado e/ou sintético, 1cm de espessura e será composto por cimento e cal, além de mármore, granitos, arenitos, quartzos e resinas de acrílico. A cor deverá ser preta/cinza, com apresentação de amostra para FISCALIZAÇÃO.

O piso deverá apresentar uma textura áspera, o que o torna antiderrapante, garantindo uma aparência uniforme e sem manchas.

Área externa – Etapa 1

Será utilizado o piso Fulget conforme legenda em planta.

3.11.5 Granitos

Escada Principal – Etapa 4

Devem ser observados os procedimentos dos revestimentos cerâmicos, na medida do possível. Além disso, as peças devem ser inteiras, sem emendas. O acabamento deverá ser todo polido, exceto uma faixa no começo de cada degrau com acabamento apicoado, de modo que seja antiderrapante.

Referência de projeto:

Revestimento em granito preto São Gabriel, espessura de 2 cm, acabamentos aparentes retos.

- a) Os espelhos terão superfícies expostas polidas e lustradas;
- b) Os pisos terão faixa apicoada (antiderrapante) de 7 cm na borda frontal dos degraus e o restante terá superfície polida e lustrada, bocel 1 cm.

3.11.6 Grama sintética

A grama sintética deverá estar em conformidade com as normas vigentes quanto a sua qualidade, características técnicas e instalação.

O fornecimento da grama deverá obedecer à seguinte descrição:

- a) composição da superfície – fibrilada, 100% polietileno
- b) composição da base – tela 100% polipropileno
- c) base para instalação – contra piso; concreto; piso asfáltico; cerâmica;
- d) altura total – 12 mm
- e) tufo por m² – 50.000
- f) espaço entre carreiras – 5 mm
- g) flamabilidade: não alastra o fogo
- h) garantia contra defeito de fabricação/instalação: 5 anos

Área externa – Etapa 1

Será utilizada grama sintética conforme legenda em planta.

3.11.7 Piso tátil

Será instalada sinalização horizontal, em conformidade com o projeto e legislação de acessibilidade vigente. Piso tátil de borracha, assentado com cola à base de neoprene, sem apresentar as comuns “orelhas”, o que causa a despega do piso com o seu uso. Se o piso for em ladrilho hidráulico, o mesmo deve ser assentado com argamassa ACIII, e as peças não podem ter fissuras, trincas e todas as arestas devem estar vivas além das sinalizações táteis (bolinhas) estarem em perfeito estado. As peças devem ser de boa qualidade para resistirem ao uso, e com boa aparência, atendendo ao nível de qualidade da obra.

Acesso Principal à Edificação – Detalhe “A” – Etapa 2

No acesso principal à edificação devem ser colocadas sinalizações horizontais de alerta e direcionais conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

P-007 - Piso tátil em ladrilho hidráulico tipo alerta 250mm x 250mm x 20mm na cor amarela - Tecnogran

P-008 - Piso tátil em ladrilho hidráulico tipo direcional 250mm x 250mm x 20mm na cor amarela - Tecnogran

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

Nos inícios e fins dos lances da escada e rampa devem ser colocados pisos de alerta conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

P-007 - Piso tátil em ladrilho hidráulico tipo alerta 250mm x 250mm x 20mm na cor amarela – Tecnogran

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Devem ser colocados pisos de alerta conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

Escada Principal – Etapa 4

Nos inícios e fins dos lances da escada devem ser colocados pisos de alerta conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – Etapa 4

No início e no fim da escada devem ser colocados pisos de alerta conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

No início e no fim da rampa devem ser colocados pisos de alerta conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Nos inícios e fins dos lances da rampa devem ser colocados pisos de alerta conforme projeto.

P-003 - Sinalização horizontal de alerta em piso de borracha sintética, cor cinza, 250 mm x 250 mm x 5 mm assentado com cola à base de neoprene.

P-007 - Piso tátil em ladrilho hidráulico tipo alerta 250mm x 250mm x 20mm na cor amarela - Tecnogran

3.11.8 Piso emborrachado

Será instalado piso antiderrapante, em conformidade com o projeto e legislação de acessibilidade vigente. Piso tátil de borracha, assentado com cola a base de neoprene, sem apresentar as comuns “orelhas”, o que causa a despega do piso com o seu uso.

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – Etapa 4

Deve ser feita a substituição das cantoneiras emborrachadas que dão acabamento nas quinas dos degraus.

Rampa Piscina/Vestiário – Detalhe “G” – Etapa 5

O novo piso da rampa deve ser conforme projeto de arquitetura:

P-004 – Piso laminado tipo bus antiderrapante, dim.: 1,20m x 10m, e=3mm, na cor cinza, assentado com cola à base de neoprene. Ref.: Cikala

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

O novo piso da rampa interna da edificação deve ser conforme projeto de arquitetura:

P-004 – Piso laminado tipo bus antiderrapante, dim.: 1,20m x 10m, e=3mm, na cor cinza, assentado com cola à base de neoprene. Ref.: Cikala

3.11.9 Fita sinalizadora

A sinalização dos degraus deverá ser no piso e no espelho com 3 cm de largura e 7 cm de comprimento, em cor contrastante com o piso adjacente (de preferência amarela), em material fotoluminescente ou retroiluminado e características antiderrapantes.

Escada Principal – Etapa 4

Deve ser colocadas fitas sinalizadoras em todos os degraus conforme orientações.

Escada Sala de Lutas – Detalhe “F” – Etapa 4

Deve ser colocadas fitas sinalizadoras em todos os degraus conforme orientações.

3.12 ACABAMENTOS

3.12.1 Peitoril

Os peitoris deverão ser em granito Cinza Andorinha, com superfícies expostas polidas e lustradas, com largura e comprimento adequados à necessidade da obra. Conforme o caso, deve ser feito ainda um friso longitudinal na peça a 1 cm da extremidade externa na face inferior para funcionar como pingadeira. A largura dessas peças deve ser ligeiramente superior a largura das paredes, de modo que a pingadeira se torne efetiva.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A parte superior da floreira deve receber acabamento na forma de peitoril em granito com pingadeiras.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Todas meias-paredes deverão ter peitoril em granito Cinza Andorinha com acabamento boleado, espessura 2 cm, com superfícies expostas polidas e lustradas, com largura e comprimento adequados à necessidade da obra.

V01 – 300X15 cm – Granito cinza andorinha, acabamento boleado.

V02 – 556X15 cm – Granito cinza andorinha, acabamento boleado.

V03 – 55X15 cm – Granito cinza andorinha, acabamento boleado.

3.12.2 Rodapé

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Na área da cozinha, deverão ser instalados rodapés do mesmo padrão do piso, com cantos arredondados.

Referência comercial:

Rodapé cerâmico de alta resistência, dimensões 30x12 cm, 4716-1001 - linha industrial Kera Floor – Gail. Acabamentos internos para parede, 4093-1001 e acabamentos externos para parede, 4094-1001 - linha industrial Kera Floor – Gail. Aplicado com junta de assentamento 4 mm e rejunte epóxi Hidro – Gail

O rodapé da área da academia deverá ser complementado no trecho da nova alvenaria.

3.12.3 Soleira

As soleiras e tentos deverão ser em granito (ver indicação no projeto), com superfícies expostas polidas e lustradas, com largura e comprimento adequados à necessidade da obra.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

As soleiras utilizadas na transição entre os ambientes serão instaladas no mesmo nível que o revestimento cerâmico.

Soleira em granito São Gabriel, dim.: 15 cm de largura, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes retos.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

As soleiras utilizadas na transição entre os ambientes internos serão instaladas no mesmo nível que o revestimento cerâmico.

So-001 - Soleira em granito cinza andorinha, dim.: 98x15 cm, espessura de 2 cm.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Soleira na região das duchas.

So-003 - Soleira em granito cinza andorinha, dim.: 15 cm de largura, espessura de 2 cm, superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes retos.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

As soleiras utilizadas na transição com o ambiente externo não devem ter ressalto maior do que 0,5 cm.

So-002 - Soleira em granito cinza andorinha, dim.: 160x15 cm, espessura de 2 cm.

3.12.4 Cantoneiras

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Serão instalados perfis de alumínio em “L”, acabamento anodizado branco, com aba de 1” em todas as quinas das alvenarias, em toda sua altura, visando à preservação da alvenaria.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Serão instalados perfis de alumínio em “L”, acabamento anodizado branco, com aba de 1” em todas as quinas das alvenarias, em toda sua altura, visando à preservação da alvenaria.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Será instalado perfil de alumínio em “L”, acabamento anodizado branco, com aba de 1” na jardineira em toda sua altura, visando à preservação da alvenaria.

3.12.5 Guia de Balizamento

Rampa de Acesso à Academia – Detalhe “B” – Etapa 2

A guia de balizamento será feita com tentos de granito Cinza Andorinha, com superfícies expostas polidas e lustradas, com altura mínima de 5 cm e largura de 5 cm, nos dois lados da rampa.

3.13 INSTALAÇÕES

A CONTRATADA deverá elaborar todos os projetos complementares necessários para adequação das instalações existentes ao novo layout arquitetônico.

3.13.1 Instalações Elétricas e Rede

Os serviços de instalações elétricas deverão ser realizados de acordo com o projeto complementar a ser elaborado pela CONTRATADA. O projeto, especificações e materiais das instalações elétricas, deverão estar de acordo com as normas técnicas e com as normas locais da Concessionária de Energia Elétrica – CEB.

- a) O quadro elétrico deverá ter capacidade para as atuais demandas e suas possíveis alterações. Deve ser chumbado na parede, possuir barramentos, estar aterrado através das 3 hastes de cobre conforme indicações da CEB;
- b) Os circuitos deverão possuir DRs (Dispositivo Diferencial Residual) – evitando acidentes e possuir DPSs (Dispositivo de Proteção contra Surtos) – evitando danos aos aparelhos por surtos na rede de alimentação.
- c) Os condutores elétricos terão isolamento em PVC, com seção nominal mínima de 2,5 mm² (inclusive o condutor retorno) com classe de isolamento de 750 V, para as demais cargas, com cores do isolamento de acordo com o disposto nas normas técnicas.

- d) Os interruptores simples, paralelo ou intermediários deverão ter capacidade mínima de 10 A - 250 V, da marca Pial ou equivalente técnico cor branca.
- e) Os interruptores por presença deverão ser próprios para uso com lâmpadas incandescentes, raio de 10 m, ângulo horizontal de no mínimo de 110°, para 220 V, potência de 300 W, marca Pial ou equivalente técnico.
- f) As tomadas universais deverão ter dois pinos + pino terra e capacidade mínima de 10 A - 250 V, da marca Pial ou equivalente técnico.

Área externa – Etapa 1

Os serviços das instalações elétricas para a obra da área externa irão se basear especificamente nos seguintes itens:

- a) Verificação da capacidade do quadro elétrico para as atuais demandas e suas possíveis alterações;
- b) Instalação de novos pontos elétricos com os respectivos condutores, encaminhamentos elétricos e disjuntores de proteção para atender à iluminação externa e os pergolados;
- c) Instalação elétrica com os respectivos condutores, encaminhamentos elétricos, disjuntores de proteção e conjunto motobomba para atender aos espelhos d'água.

Fachada – Etapa 1

Todas as instalações necessárias para o funcionamento do sistema de automação de irrigação do jardim vertical deverão ser fornecidas e instaladas.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Os serviços das instalações elétricas para a obra da área externa irão se basear especificamente nos seguintes itens:

- a) Instalação de novo Quadro de Distribuição Elétrico, partindo do Quadro Geral existente, destinado a atender todos os circuitos da área do Café e previsões para Área Externa. O quadro para 32 disjuntores deve ser chumbado na parede, possuir barramentos, estar aterrado através das 3 hastes de cobre conforme indicações da concessionária de energia elétrica, possuir DRs (Dispositivo Diferencial Residual) – evitando acidentes e possuir DPSs

- (Dispositivo de Proteção contra Surtos) – evitando danos aos aparelhos por surtos na rede de alimentação;
- b) Os circuitos, caminharão por eletrocalhas metálicas instaladas sobre o forro (no caso da cozinha) até o ponto de alimentação de cada equipamento, passando, então, para eletrodutos metálicos até a parede, onde descerão até a altura de instalação da alimentação de cada equipamento, em eletrodutos em PVC rígidos embutidos na alvenaria;
 - c) Instalação de novos pontos elétricos com os respectivos condutores, de acordo com a necessidade de cada equipamento; e
 - d) Fornecimento e instalação de dois pontos de Voz ou dados na parede do Café e um no teto destinado a um roteador Wifi. Ambos saem do rack disponível no pavimento. O sistema deverá ser executado com cabo de rede par trançado de Categoria 6 ou superior.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Os serviços das instalações elétricas para a obra dos vestiários irão se basear especificamente nos seguintes itens:

- a) verificação da capacidade do quadro elétrico para as atuais demandas e suas possíveis alterações;
- b) substituição de toda a fiação dos chuveiros, a partir do quadro, para fios de 6mm² e disjuntores de 40A;
- c) instalação de novos pontos elétricos com os respectivos condutores, encaminhamentos elétricos e disjuntores de proteção.

3.13.1.1 Chuveiro elétrico

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Chuveiro elétrico com corpo fabricado em termoplástico na cor branca, com espalhador de água, 4 temperaturas selecionáveis, com potência de 7.800 W. Devem ser diluídos neste item os acessórios para a instalação do chuveiro no ponto de distribuição de água e os acessórios para interligá-lo à instalação elétrica. O seu acionamento deverá ser do tipo alavanca e acessível e instalado a uma altura entre 80 cm a 120cm do piso acabado.

Referência Comercial: Chuveiro elétrico com desviador para ducha manual. ref.: modelo standard branco_cardal 7.800W 220v.

3.13.1.2 Iluminação

Área externa – Etapa 1

Na iluminação da cobertura externa deverão ser reutilizadas as luminárias existentes.

Nos pergolados deverão ser fornecidas e instaladas luminárias conforme projeto arquitetônico:

- a) (4 und) Arandela externa de LED, tipo tartaruga, 8W 6500K, corpo na cor branca - ref.: Tartaruga LED Clean IP65 _ Blumenau; e
- b) (16 und) Spot para área externa de LED, 3W luz verde, corpo na cor preta - ref.: Spot LED Clean 3W22035001 _ Blumenau.

Na área dos espelhos d'água deverão ser fornecidas e instaladas luminárias para iluminação externa:

- a) (8 und) Spot para área externa de LED, 3W luz verde, corpo na cor preta -ref.: Spot LED Clean 3W22035001 _ Blumenau.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Na área de exposições, com o acréscimo da circulação para a academia, os perfilados elétricos existentes deverão ser remanejados adequando-se ao novo espaço.

Na área o Café, as luminárias existentes serão reaproveitadas em outras posições. E outras deverão ser adquiridas e instaladas conforme projeto arquitetônico.

Referência comercial:

- a) (4 und novas) Luminária de embutir, hermética para 4x16w, T8 - ref.: CHT02-e416 - Lumicenter;
- b) (7 und usadas + 4 und novas) Luminária circular de embutir com aro em alumínio na cor branca, Âmbar LED – Itaim;
- c) (7 und novas) Spot de embutir no forro foco regulável cor branca diâmetro 8 a 10cm; e
- d) (3 und usadas) Luminária pendente para iluminação de destaque, Totem P – Itaim (reaproveitar as existentes).

3.13.2 Instalações Hidráulicas

As instalações de água fria serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos de instalações hidráulicas a ser realizado pela CONTRATADA e executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT.

Os serviços compreenderão a instalação de tubos, conexões, válvulas, equipamentos e acessórios necessários para permitir a distribuição e o consumo de água fria.

- a) Todas as tubulações de água potável serão de PVC rígido soldável, marca Tigre ou equivalente técnico;
- b) Todos os pontos de uso serão alimentados por tubos com diâmetro mínimo de 25 mm. Esses tubos deverão ser alimentados por um ramal de no mínimo 40 mm, as conexões serão soldadas com cola PVC e os pontos de uso serão com peças LR (azuis) com bucha em latão;
- c) As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2%, no sentido do escoamento;
- d) Os ramais correrão, sempre que possível, embutidas na alvenaria;
- e) As derivações correrão, sempre que possível, embutidas nas paredes, vazios ou lajes rebaixadas, evitando sempre sua inclusão no concreto;
- f) As ligações dos lavatórios, pias e das bacias sanitárias aos pontos de utilização serão feitas com engates flexíveis;
- g) Os registros serão de bronze com rosca, tipo DECA, DOCOL, CELITE ou equivalente técnico, com acabamento em conformidade com as especificações do projeto de arquitetura. As colunas de alimentação serão dotadas de registro de gaveta, colocado a 1,80 m do piso;
- h) Durante a montagem e até a época da ligação definitiva dos aparelhos, toda a extremidade livre de tubulação deverá ser vedada com uso de "cap" ou "plug";
e
- i) Antes do fechamento dos rasgos das paredes ou aterro de valas, as tubulações de água fria deverão ser testadas de acordo com o previsto em norma. Os testes deverão ser executados na presença da FISCALIZAÇÃO; durante a fase de testes, a CONTRATADA deverá tomar todas as providências para que a água proveniente de eventuais vazamentos não cause danos aos serviços já executados.

Área externa – Etapa 1

Todas as instalações necessárias para o funcionamento dos espelhos d'água devem ser feitas, casa de máquinas, registros, canalização de alimentação e de limpeza do tanques.

Deverá ser prevista a instalação de Bicos Gêiseres, vulcano e champagne, fabricados em nylon branco de alta resistência, usinado, diâmetro 35 mm, com altura variável de acordo com especificação da bomba e tubulação.

Fachada – Etapa 1

Todas as instalações necessárias para o funcionamento do sistema de irrigação do jardim vertical deverão ser fornecidas e instaladas.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Considerando a rede aérea de abastecimento existente, será dimensionada nova distribuição em tubos PVC destinada a abastecer todos os pontos previstos no projeto. Todas as áreas molhadas deverão ser independentes através da instalação de registro de gaveta específico.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Os serviços compreenderão a instalação de tubos, conexões, equipamentos e acessórios necessários para permitir a distribuição e o consumo de água fria. Estes serviços incluem a substituição das instalações existentes, quando necessário, prevendo-se o abastecimento dos novos pontos de consumo, de acordo com o novo posicionamento dos aparelhos.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Todas as instalações necessárias para o funcionamento das duchas e torneira acessível devem ser feitas.

H-012 - Ducha higiênica deca soul par higienização de cadeirantes ref.: Deca 1984.c38.act.cr - fornecimento e instalação

H-011 - Ducha quadrada chuveiro 10cm articulável cromada 5 jatos - fabricante: Mazzilli - fornecimento e instalação

H-010 - Acabamento para registro com canopla mecanismo 1/2 volta. ref.: modelo level_Deca - fornecimento e instalação

3.13.3 Instalações de esgoto e águas pluviais

As instalações de esgotamento sanitário e captação de águas pluviais serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos a serem realizado pela CONTRATADA e executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT.

O sistema de esgotamento sanitário terá como função básica coletar e conduzir os despejos provenientes dos vasos sanitários, mictórios, lavatórios, pias, ralos sifonados e ralos secos.

Estes serviços incluem a substituição das instalações existentes, quando necessário, prevendo-se o novo posicionamento dos aparelhos.

O sistema será composto, basicamente, por tubulações, conexões, ralo seco, caixa de inspeção e caixa sifonada.

- a) Os materiais (solução limpadora, adesivo, pasta lubrificante, anel de vedação etc.) utilizados para unir as peças, deverão ser, obrigatoriamente, de marca e/ou especificação recomendada pelo fabricante dos tubos, para a perfeição dos serviços, preferencialmente na marca Tigre ou similar de igual ou superior qualidade técnica;
- b) Os tubos e as conexões dos sistemas de esgotamento sanitário, diâmetros iguais ou inferiores a 75 mm, serão em PVC rígido, série normal, conectados com juntas elásticas de primeira qualidade;
- c) Os tubos e as conexões dos sistemas de esgotamento primário, diâmetros iguais ou superiores a 100 mm, serão em PVC rígido, série reforçada, com juntas elásticas de primeira qualidade;
- d) As declividades mínimas recomendadas para os coletores prediais (trechos horizontais) são de 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou menor que 75 mm e de 1% para as tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm;
- e) As águas servidas dos lavatórios, chuveiros e lavagem de piso deverão ser encaminhadas para caixas sifonadas em PVC. Serão utilizados ralos lineares com tampa em aço inox nas cabines dos chuveiros e ralo com grelha em inox caixilho rotativo abre e fecha nos demais pontos;
- f) As águas dos ralos e caixas sifonadas devem desembocar em uma caixa de sabão constituída por blocos de concreto na área externa da construção e propriamente impermeabilizada;

- g) O escoamento das águas pluviais será feito para caixas de areia da rede de drenagem existente, para as quais desaguarão os condutores de AP, bem como os ralos de PVC tipo grelha corrida dos pisos expostos às chuvas;
- h) As ligações e mudanças de direção serão feitas por meio de caixas de visita (CI, CGD ou CS, conforme o caso), que não poderão estar mais de 25 m uma das outras;
- i) As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria, possuirão tubulação de ventilação, tampa em concreto com alça escamoteável para a sua remoção, revestida com material de acabamento idêntico ao do piso em que for instalada;
- j) As extremidades das tubulações de esgotos serão vedadas até a montagem dos aparelhos sanitários com bujões de rosca ou plugues, convenientemente apertados, sendo vedado o emprego de buchas de papel ou madeira para tal fim; e
- k) Durante a execução das reformas deverão tomadas especiais precauções para se evitar a entrada de detritos nas tubulações.

Área externa – Etapa 1

Todas as caixas de escoamento de águas pluviais da pavimentação externa deverão receber grelha em chapa perfurada.

A casa de máquinas deverá conter dreno para o esgotamento da água. E nas paredes laterais do espelho d'água menor (C), deverá ser executado um dispositivo de nível máximo, ladrão de chuva, fabricado em alumínio fundido e acabamento em latão cromado.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

As águas servidas serão conectadas ao sistema de esgotamento sanitário existente, rede primária do subsolo.

As caixas de gordura serão de sobrepor em aço inox com cesto coletor, marca Projinox ou similar, e devem ser distribuídas uma por bancada. Essa medida facilita a manutenção, de modo que fica setorizado os reparos.

Os ralos serão em inox, com grelha e com cesto coletor de resíduos. As caixas sifonadas de 15x15 cm no piso receberão águas servidas da pia de assepsia e da lavagem dos pisos e deverão ter ralos inox com caixilho, com a possibilidade de fechar.

Acesso Principal à Edificação – Detalhe “A” – Etapa 2

Na grelha perpendicular ao acesso, deve-se colocar uma proteção com chapa perfurada, formato circular, com dimensões 25x515 cm.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Devem ser instalados ralos lineares seca piso e ralos inox com caixilho conforme projetos.

Acesso à Piscina (lava-pés) – Detalhe “C” – Etapa 3

Devem ser instalados o dreno inox e o ralo em alumínio reforçado conforme projetos, além de todas as instalações necessárias para a colocação dos mesmos

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

A caixa de águas pluviais deve ser complementada para o nível do patamar. Nessa grelha, deve-se colocar uma proteção com chapa perfurada, formato circular, com dimensões 83x72 cm.

3.13.4 Exaustão

As instalações do sistema de exaustão serão executadas rigorosamente de acordo com o projeto a ser realizado pela CONTRATADA e executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT.

Coifa em formato tronco-piramidal, com calha recolhadora de condensados em todo seu perímetro, fabricada inteiramente em chapa de aço inoxidável (AISI 304), 18.8, bitola 20, com acabamento escovado. Deverá ser montada com dobras nas chapas para aumentar a resistência do material e soldas nas junções internas (as soldas devem ter acabamento escovado para evitar acidentes). A coifa deverá conter bateria de filtros laváveis e removíveis e elementos filtrantes.

O exaustor axial trifásico deverá ser confeccionado em chapa de aço carbono com pintura anticorrosiva de alta resistência, com motor para atender as demandas do projeto.

A rede de dutos deverá ser confeccionada inteiramente em aço galvanizado, 18.8, bitola 20; com junções em encaixe tipo macho e fêmea com fixação através de parafusos e rebites de aço inoxidável e vedação através de massa plástica.

A rede de exaustão deverá ser encaminhada na parede adjacente a coifa com saída superior curva, logo acima da cobertura de vidro.

Cód. R_Coifa em aço inox (AISI 304) para fogão e chapa (190x70 cm) _ fornecimento e instalação.

3.13.5 Gás

As instalações de gás serão executadas rigorosamente de acordo com o projeto a ser realizado pela CONTRATADA e executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT.

Compreenderá a instalação completa de tubos, conexões, aparelhos e dispositivos destinados à distribuição de gás desde o barrilete do abrigo localizado no estacionamento, elevação posterior da edificação, até a cozinha do Café.

Será feita rede de distribuição de gás para atendimento com tubo de aço galvanizado de ½". Cada ponto contará com um registro para segurança e toda a rede deverá ser tratada para evitar corrosão, com pintura e com a fita, além de que as partes externas devem ser pintadas de amarelo.

A rede de distribuição interna do gás terá seu caminhamento pelo forro da academia, devendo ser previsto grades de ventilação durante o trajeto. Ao chegar na face externa da edificação, a rede deverá ser embutida no piso até o abrigo.

Os botijões serão armazenados em um local apropriado tipo abrigo, com grades, cobertura e bem ventilado. Deverá ter um manômetro e 3 registros para realização de manobras.

3.13.6 Combate a incêndio

As instalações do sistema de combate a incêndio deverão ser executadas de acordo com o projeto e com as normas da ABNT.

Deverão ser fornecidos e instalados novos extintores, nos locais identificados no projeto com seus respectivos suportes de fixação. Todas as placas de sinalização deverão obedecer as dimensões e alturas previstas, além de conter CNPJ do fabricante e o fator de luminosidade.

3.14 LOUÇAS E METAIS

Devem ser utilizadas louças e metais nas cores e padronagem definidas no projeto de arquitetura, atendendo, rigorosamente, às especificações, evitando o uso de similares técnicos.

Os materiais deverão estar em suas embalagens originais. Não será aceita a instalação de peça com arranhões, amassados ou defeitos de fabricação.

Os aparelhos sanitários e equipamentos afins, bem como os respectivos pertences, acessórios e peças serão instalados de acordo com o indicado no projeto.

3.14.1 Gabinetes Sanitários

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

H-001_A bacia e o assento sanitário para banheiro acessível não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 43 cm e 45 cm do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de, no máximo, 46 cm para bacias de adulto.

De acordo com as dimensões padronizadas na NBR9050/2015, deve ser fornecida e instalada bacia sanitária para caixa acoplada acessível, de cerâmica esmaltada impermeável, na cor branca, incluindo caixa acoplada com duplo acionamento e assento com tampa em polipropileno ou polietileno, com tecnologia microban, na cor branca.

Referência comercial:

- a) Bacia sanitária modelo Vogue Plus Confort, na cor branca - Deca P.515.17;
- b) Caixa acoplada com duplo acionamento, na cor branca - Deca CDC.01F.17; e
- c) Assento sanitário plástico em microban, modelo Vogue Plus, na cor branca - Deca AP.50.17.

3.14.2 Lavatórios

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Deverá ser fornecido e instalado lavatório suspenso, de cerâmica esmaltada impermeável, na cor branca, incluindo elementos de fixação e instalação hidráulica.

Cód. J_lavatório suspenso, dimensões 360x455 mm, na cor branca – modelo Izy Deca L.915.17;

3.14.3 Bancadas inox

Serão fornecidas e instaladas bancadas com estrutura e tampo em aço inox (AISI 304), conforme dimensões constantes no projeto arquitetônico, todas dotadas de roda banca com 7 cm de altura, e borda com contenção de líquidos. O tampo será

reforçado por peça de concreto armado (tela), com espessura de 4 cm. As bancadas serão posicionadas sobre alvenaria.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Cód. E_ Bancada de aço inox (AISI 304), em formato de L, dim.: 340x60 – 60x60 cm, com 2 cubas (50x40x25 cm) - fornecimento e instalação;

Cód. O_ Bancada de aço inox (AISI 304), em formato de U, dim.: 195x45 - 200x60 - 195x45 cm, com 1 cuba (50x40x25 cm) - fornecimento e instalação;

3.14.4 Bancada granito

As bancadas deverão ser em granito, espessura mínima de 2 cm, com superfícies expostas polidas e lustradas e acabamentos aparentes retos, dotadas de saia, com as dimensões indicadas no projeto de arquitetura.

Serão fixadas na alvenaria e apoiadas em suportes metálicos tipo mão francesa.

As dimensões deverão ser confirmadas pela CONTRATADA quando da execução.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Cód. L_ (2 und.) Bancada de servir em granito São Gabriel, dim.: 195x45 cm, com saia de 10 cm para área externa do Café.

Cód. K_ Bancada registradora em granito São Gabriel, dim.: 105x45 cm, com saia de 10 cm para área externa do Café.

3.14.5 Torneiras e Registros

Devem ser utilizados metais nas padronagens definidas no projeto de arquitetura, atendendo, rigorosamente, às especificações, evitando o uso de similares técnicos.

Os materiais deverão estar em suas embalagens originais. Não será aceita a instalação de peça com arranhões, amassados ou defeitos de fabricação.

Os sifões serão do tipo garrafa em metal e os rabichos flexíveis em inox.

Lanchonete (Café com Letras) – Etapa 1

Nas pias da cozinha: Torneira de parede para cozinha, bica giratória com arejador articulado, acionamento por alavanca, mecanismo 1/4 de volta, modelo Fast - Deca;

No lavatório: Deverá ser fornecida e instalada torneira de mesa com fechamento automático para lavatório, acabamento cromado, modelo Decamatic - Deca 1170.c

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

H-007_Os lavatórios acessíveis devem ser equipados com torneiras acionadas por alavancas, com esforço máximo de 23N, torneiras com sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes. Quando utilizada torneira com ciclo automático, recomenda-se com tempo de fechamento de 10s a 20s.

Referência comercial: torneira modelo Decamatic Eco - Deca 1173.c.con.

3.15 COMPLEMENTOS

3.15.1 Barras de Apoio

As barras de apoio devem ser em aço inox, ou material resistente a esforços mecânicos mínimos de 150 Kg e ao desgaste por oxidação, além de estarem firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte até a face interna da barra, seguindo as especificações de projeto. Todos os parafusos utilizados devem ser em aço.

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Devem ser instaladas barras de apoio junto à bacia sanitária e ao lavatório, conforme disposições do projeto de arquitetura e NBR9050/2015.

H-002_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 80 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.080.POL.

H-003_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 70 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.070.POL.

H-004_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 40 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.040.POL.

H-005_Barra de apoio lateral fixa em aço inox, comprimento 30 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2373.I.030.POL.

H-006_Barra de apoio em “L” fixa em aço inox, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2335.I.POL.

Banheiros Masculinos (Térreo e Primeiro Andar) – Etapa 5

Devem ser instaladas duas barras de apoio junto a um mictório de cada banheiro, conforme disposições do projeto de arquitetura e NBR9050/2015. Serão duas barras retas de apoio, posicionadas verticalmente na mesma parede de fixação do mictório, a uma altura de 75 cm do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação) a uma distância de 30 cm entre o eixo do mictório e a face da barra e a uma distância de 60cm do eixo da outra barra de apoio.

H-003_Barra de apoio reta em aço inox, comprimento 70 cm, Ø=30 mm a 35 mm, acabamento polido.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2310.I.070.POL.

3.15.2 Banco Articulado

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Os boxes acessíveis devem ser providos de banco articulado ou removível, **H-008**, com cantos arredondados e superfície antiderrapante impermeável, nas dimensões mínimas de 45 cm de profundidade e 70 cm de comprimento, instalado na altura de 46 cm do piso acabado. O banco e os dispositivos de fixação devem suportar um esforço de 150 kg.

Referência comercial: modelo Conforto - Deca 2356.I.POL.

3.16 ACESSÓRIOS

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Os acessórios que foram removidos deverão ser reinstalados respeitando as alturas e locais indicados no projeto de arquitetura e na NBR9050/2015.

Os acessórios deverão ser instalados respeitando as alturas indicadas no projeto de arquitetura. No caso dos vestiários acessíveis, deverá ser respeitada a faixa de alcance, cuja altura mínima é de 80 cm e máxima de 120 cm, conforme NBR9050/2015.

3.17 SINALIZAÇÃO E ALARME

Vestiário PNE Academia – Etapa 3 / Vestiário PNE Subsolo – Etapa 5

Nos banheiros e vestiários ACESSÍVEIS, deverá ser instalada sinalização visual e tátil (caracteres em relevo e em braile) na porta e na parede ao lado da maçaneta a uma altura entre 120 cm a 160 cm.

Assim como deverá ser instalado dispositivo de alarme de emergência, sem fio, com botoeira à prova d'água, a ser fixado a 40 cm do piso acabado, conforme NBR9050/2015.

Instalar sinalização tátil (caracteres em relevo e em braile) na parede ao lado da maçaneta a uma altura entre 120 cm a 160 cm. Conforme NBR9050.

Referência comercial: Placa Tátil Braille Para Corrimão, marca Total Acessibilidade, modelo 01 – Alumínio, dimensões (largura x comprimento) 3x10cm, espessura 1 mm, ou similar equivalente.

3.18 PAISAGISMO

3.18.1 Gramado

As áreas de jardim (gramados) abrangidas pela execução do serviço e que, por isso, tenham sido afetadas, deverão ser completamente restauradas. Assim como as novas áreas de vegetação, de acordo com as indicações do projeto arquitetônico, deverão receber o plantio de gramado do tipo esmeralda.

O plantio deve ser executado, obedecendo a seguir:

- a) A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada, em obediência às indicações do projeto;
- b) Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de leivas ou placas;
- c) As leivas ou placas serão removidas de gramados já formados e estarão isentas de contaminação por ervas daninhas; e
- d) As leivas ou placas terão as dimensões de 30 cm x 30 cm, 40 cm x 40 cm ou, ainda, 60 cm x 60 cm e, após dispostas sobre a terra adubada, serão umedecidas e compactadas com emprego de ferramenta própria para a finalidade.

3.18.2 Jardim horizontal

O plantio de novas mudas deverá seguir as indicações de espécie e localização constantes no projeto.

O plantio deve ser executado, obedecendo a seguir:

- a) As covas para plantio das mudas deverão ter dimensões para conter, com folga, o torrão. E de modo que as mudas fiquem centralizadas;
- b) O solo ao redor das mudas deve ser adequado e preparado de forma a criar condições para a captação de água. Em qualquer situação deve ser mantida área permeável de, no mínimo, 60 cm de diâmetro ao redor das mudas;
- c) Todas as mudas deverão ser retiradas da embalagem com cuidado e apenas no momento do plantio. Os colos das mudas deverão ficar no nível da superfície do solo;
- d) As mudas devem ser amparadas por tutor, quando necessário, fixando-se a ele por amarração de sisal ou similar, em forma de oito deitado, permitindo, porém, certa mobilidade; e
- e) As mudas deverão ser irrigadas até sua completa consolidação e adaptação ao novo local. É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a sobrevivência das plantas.

Área externa – Etapa 1

Todo o paisagismo deverá ser entregue com todas as plantas de acordo com as indicações do projeto arquitetônico, deverão receber o plantio de gramado do tipo esmeralda.

Árvore de médio porte (até 5 a 10 m de altura)

- a) Jasmim-manga (*Plumeria rubra*)

Palmeiras

- b) Palmeira Cascata (*Chamaedorea cataractarum*), plantio nos vasos;
- c) Palmeira Areca Bambu (*Chrysalidocarpus lutescens*), plantio na grama;

Trepadeiras

- d) Costela de Adão (*Monstera deliciosa*), plantio na grama;
- e) Cipó de São João (*Pyrostegia venusta*), plantio nos vasos dos pergolados;

Folhagens

- f) Dracena Vermelha (*Cordyline terminalis*);
- g) Ave do Paraíso (*Strelitzia reginae*);
- h) Singônio (*Syngonium angustatum*);

- i) Papiro anão (*Cyperus papyrus* 'Nanus');
- j) Calatéia Zebrina (*Calathea zebrina*);
- k) Trapoeraba roxa (*Tradescantia pallida* purpúrea); e
- l) Clúsia – *Clusia fluminensis*, plantio no vasos.

Rampa de Acesso Lateral – Detalhe “H” – Etapa 5

Todo o paisagismo deverá ser entregue com todas as plantas de acordo com as indicações do projeto arquitetônico.

Palmeiras

- m) Palmeira Ráfis (*Rhapis excelsa*).

Folhagens

- n) Singônio (*Syngonium angustatum*).

3.18.3 Jardim vertical

Fachada – Etapa 1

A empena cega, alinhada com o acesso principal, será coberta por um jardim vertical conforme indicado no projeto arquitetônico. Todo o fornecimento e execução deverá ser realizado por empresa especializada.

Para a instalação do jardim vertical deverão ser utilizados espaçadores metálicos fixados na alvenaria, o que sustentará o jardim à cerca de 10 cm da parede, criando um colchão de ar que ajuda a evitar infiltrações.

Posteriormente, deverá ser feita uma barreira impermeável de chapa ecológica, onde serão fixadas duas camadas de feltros de alta densidade. A primeira camada de feltro funciona como um aparador para água nutrientes e raízes; já a segunda recebe pequenos cortes, nos quais são encaixadas as mudas das plantas.

O jardim vertical deverá ser instalado em conjunto com um sistema de irrigação, que irá garantir a rega das plantas. Em geral, coloca-se um tubo vertical do qual se ramifica vários canos horizontais com pequenos furos que irão gotejar água nas plantas. O ideal é que todo este sistema seja circular, para facilitar o reuso da água.

De forma geral, são boas opções plantas que na natureza já se instalam em superfícies verticalizadas, como pedras e troncos, como samambaias, capins e trepadeiras.

3.19 MOBILIÁRIO

Área externa – Etapa 1

Deverá ser adquirido e instalado, mobiliário em concreto pré-moldado, conforme dimensões e quantidades previstas em projeto arquitetônico:

- a) Mesa (Ø 120cm) com bancos (Ø 50 cm) em concreto pré-moldado;
- b) Vaso em concreto para jardim, quadrado 50x50x50 cm; e
- c) Vaso em concreto para palmeiras, quadrado 80x80x80 cm.

4. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

4.1 LIMPEZA

- a) Deverá ser removido todo entulho do terreno;
- b) Todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e reformas utilizáveis de materiais, ferramentas, acessórios, serão totalmente removidos da reforma;
- c) A limpeza dos aparelhos sanitários deverá ser feita com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções com ácidos;
- d) Os vidros serão submetidos à remoção de:
 - vii. Respingos de tinta, com a utilização de removedor;
 - viii. Restos de massa de vidraceiro, deverão ser retirados com a utilização de removedor e, caso o vidro seja do tipo impresso, utilizar escova macia, cuidando para não danificar as superfícies pintadas de paredes e esquadrias;
 - ix. Após a limpeza, os vidros serão lavados com a utilização de limpa-vidros e secos com flanela.
- e) Os metais cromados ou niquelados, tais como maçanetas, elementos de fixação de divisórias de granito, registro, torneiras etc., serão limpos de respingos de tinta e outros resíduos, com o emprego de removedores apropriados, cuidando para não danificar as superfícies pintadas de paredes e esquadrias. Para a recuperação do brilho natural, deverão, após a secagem, serem lustrados com flanela;
- f) As superfícies em pedra serão lavadas com sabão e água com jato pressurizado;

- g) Todas as ferragens e caixilhos, tais como fechaduras, fechos, cremonas, dobradiças, trilhos, carretilhas, chapas e outros materiais, deverão ser completamente limpos e livres de massas e respingos de tintas, de resíduos de construção;
- h) As partes mecânicas serão apropriadamente lubrificadas, devendo apresentar os movimentos completamente livres.

4.2 ENSAIOS E TESTES

- a) Serão procedidos todos os testes para a verificação do perfeito funcionamento de:
 - i. Todas as instalações;
 - ii. Aparelhos e equipamentos.
- b) Serão submetidos a teste de estanqueidade, pelo período mínimo de 72 horas:
 - iii. Calhas;
 - iv. Juntas de dilatação;
 - v. Demais elementos impermeabilizados.
- c) Serão submetidos ao teste de escoamento superficial, os elementos:
 - vi. Canaletas de águas pluviais;
 - vii. Pisos.

4.3 DIVERSOS

4.3.1 Desmontagem de instalações provisórias:

- a) Ao término da reforma/serviço serão desmontados e/ou demolidos e removidos todos os elementos provisórios que foram utilizados como: torres, andaimes, tapumes, barracões, depósito, alojamentos e sanitários;
- b) Serão devidamente removidos da reforma, após o seu término, todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e reformas de materiais, ferramentas e acessórios;

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 VISTORIA TÉCNICA

- a) A empresa licitante deverá visitar, obrigatoriamente, previamente o local da obra, para tomar conhecimento de todas as peculiaridades do serviço, devendo verificar todos os seus aspectos quantitativos e qualitativos, bem com as condições necessárias para a sua execução, tais como características de acesso e do edifício, não sendo aceitas alegações no sentido de ignorar as dificuldades que, eventualmente, surjam no decorrer dos trabalhos, pois se trata de contratação de obras e serviços de engenharia de reforma na qual é imprescindível o conhecimento das particularidades dos locais de sua execução, principalmente porque haverá demolições com aproveitamento de materiais, adaptações e modificações em instalações prediais existentes e as atividades da Unidade não poderão sofrer interferências, interrupções e paralisações durante a execução dessas obras e serviços. Além do mais, essas condições acarretarão custos adicionais que as licitantes não conseguirão mensurar em seus orçamentos, salvo se vistoriarem os locais;
- b) Compete à empresa licitante fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos do projeto arquitetônico, dos detalhes, das especificações e demais elementos integrantes da documentação técnica fornecida pelo Sesc-AR/DF para a execução da obra. Do resultado desta verificação preliminar, que deverá ser feita antes da licitação da obra, deverá a licitante dar imediata comunicação ao Sesc-AR/DF, por escrito, apontando dúvidas ou possíveis discrepâncias que tenham sido observadas, inclusive sobre qualquer transgressão a normas técnicas, regulamentos e leis em vigor, de forma a serem sanados os erros e/ou omissões que possam trazer embaraços ao perfeito desenvolvimento das obras e serviços.
- c) A vistoria técnica na Unidade deverá ser agendada, previamente, por meio de contato com a Gerência, pelo telefone (61) 3217-9111.

5.2 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

As empresas licitantes deverão apresentar, para habilitarem-se na licitação, os seguintes documentos:

- a) Certidão de Registro e Quitação da empresa e de seu(s) responsável(eis) técnico(s), expedida pelo CREA, com indicação de objeto social compatível com a presente licitação, contendo obrigatoriamente o registro de pelo menos um responsável técnico na área de engenharia civil;
- b) comprovação de capacidade técnico-operacional da empresa para a atividade objeto da contratação, demonstrada por meio da apresentação de Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT de execução de serviços de construção ou reforma de edificações comerciais ou de serviços, emitida(s) pelo CREA, acompanhada(s) do(s) respectivo(s) atestado(s) de execução em nome da empresa, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente autenticado(s) pelo CREA por meio de anotação expressa que vincule o atestado ao acervo.
 - i. o(s) atestado(s) deverá(ão) ser de execução, sendo que não serão consideradas as informações a respeito de elaboração de projetos, fiscalização, coordenação, supervisão, direção ou qualquer outra designação;
 - ii. não será conhecido e nem considerado válido o atestado de capacidade técnica emitido por empresa pertencente ao mesmo grupo empresarial da licitante, sendo considerada como empresa pertencente ao mesmo grupo empresarial aquela controlada ou controladora.
- c) comprovação de que possui em seu quadro de pessoal, há mais de 30 (trinta) dias que antecedem a data de abertura da licitação, profissional(ais) habilitado(s) nas áreas de engenharia civil e agronomia, que deverá(ão) assumir pessoal e diretamente a execução dos serviços contratados, detentor(es) de qualificação técnico-profissional para a atividade objeto da contratação, demonstrada por meio da apresentação de Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT emitida(s) pelo CREA, acompanhada(s) do(s) respectivo(s) atestado(s) de execução em nome do profissional, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente autenticado(s) pelo CREA por meio de anotação expressa que vincule o atestado ao acervo, com as seguintes características de maior relevância e valor significativo:

- Execução de serviços de construção ou reforma de edificações comerciais ou de serviços, com área total construída mínima de 1.500 m², compreendendo:

- demolição e remoção;
- fundação;
- superestrutura;
- pavimentação;
- cobertura;
- pisos;
- paredes;
- revestimentos;
- esquadrias;
- paisagismo;
- pintura;
- fachada em brise;
- jardim vertical;
- instalações e equipamentos de acessibilidade;
- cozinha industrial;
- instalações elétricas;
- exaustão;
- instalações hidrossanitárias;
- instalações de prevenção e combate a incêndio;
- instalações de gás liquefeito de petróleo – GLP; e
- louças e metais sanitários;

i. a comprovação do vínculo do(s) profissional(ais) com a empresa far-se-á mediante a apresentação da cópia autenticada do contrato social da empresa, ou da CTPS, ou do Livro de Registro de Empregado, ou de contrato de prestação de serviços.

d) declaração emitida pela empresa licitante de que recebeu todos os documentos que compõem o Instrumento Convocatório e de que tomou conhecimento de todas as cláusulas e condições nele estabelecidas;

e) declaração de que não utiliza mão de obra direta ou indireta de menores de 18 (dezoito) anos, para a realização de trabalhos noturnos, perigosos ou

insalubres, bem como não utiliza, para qualquer trabalho, mão de obra direta ou indireta de menores de 16 (dezesseis) anos, exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme exigência contida no Art. 7º, Inciso XXXIII, da Constituição Federal; e

- f) declaração emitida pela empresa de que realizou vistoria no local onde o objeto desta licitação será realizado, tomando conhecimento das peculiaridades do local, devidamente atestada por empregado do Sesc-AR/DF.

5.3 REGIME DE EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

- a) O prazo máximo de execução das obras e serviços é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da data de assinatura do contrato;
- b) As propostas serão apresentadas em uma via, devendo conter preço global para execução dos serviços, planilha orçamentária discriminada, cronograma físico-financeiro, prazo de execução não superior a 180 (cento e oitenta) dias corridos e validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias;
- c) Ficarão a cargo da CONTRATADA todas as despesas com materiais, mão de obra, ferramentas, fretes, encargos sociais e outras despesas necessárias;
- d) Os projetos complementares necessários serão desenvolvidos pela CONTRATADA, devendo os mesmos serem aprovados pela FISCALIZAÇÃO;
- e) A CONTRATADA deverá fornecer todos os projetos “AS-BUILT” referentes à obra, inclusive o de arquitetura, que efetivamente poderá sofrer alterações;
- f) A Planilha Orçamentária Estimativa fornecida pelo Sesc-AR/DF tem caráter meramente orientativo, devendo a empresa licitante elaborar a sua própria planilha orçamentária, não sendo aceitas alegações para pleiteamento de qualquer diferença na execução dos serviços, pois o contrato será de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL;
- g) Todos os materiais reaproveitáveis, a critério da FISCALIZAÇÃO, deverão ser separados pela CONTRATADA para posterior recolhimento ao depósito da Instituição, sendo o transporte a cargo da CONTRATANTE.
- h) A execução da obra CONTRATADA será planejada e controlada através do Cronograma Físico-Financeiro elaborado pela CONTRATADA e submetido à aprovação do Sesc-AR/DF em até 05 (cinco) dias após a emissão da Ordem

de Serviço. A supervisão, a FISCALIZAÇÃO e o acompanhamento da obra CONTRATADA ficarão a cargo do Sesc-AR/DF;

- i) Todas as normas de preparo da superfície e aplicação dos fabricantes deverão ser cuidadosamente seguidas, sendo proibida qualquer ação em desacordo ou não aconselhada pelo mesmo ou por este Caderno;
- j) Todos os danos ocorridos no local da obra, durante a sua execução, deverão ser reparados pela CONTRATADA;

5.4 VERIFICAÇÃO FINAL

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, aparelhos de modo geral, equipamentos, ferragens e demais componentes da obra.

Arq. Wívian Cruzeiro Correa de Souza
CAU nº 134573-7

Eng. Guido Venceslau Barusco Almeida Júnior
CREA nº 22086/D-DF

Eng. Robson de Macêdo Carvalho
CREA nº 3989/D-DF